



**INSTITUIÇÃO TOLEDO DE ENSINO CENTRO UNIVERSITÁRIO
DE BAURU - CEUB**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**BAURU
2023-2024**

SUMÁRIO

1	CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES.....	4
1.1	Nome da Mantenedora.....	4
1.2	Base Legal da Mantenedora.....	4
1.3	Nome da IES - Mantida.....	4
1.4	Base Legal da IES.....	4
1.5	Perfil e Missão da IES.....	4
1.5.1	Missão.....	5
1.6	Dados socioeconômicos da região.....	6
1.7	Breve Histórico da IES.....	7
1.8	Políticas Educacionais.....	10
2	CARACTERIZAÇÃO E CONCEPÇÃO DO CURSO.....	11
2.1	Endereço de Funcionamento do Curso.....	11
2.2	Modalidade do Curso.....	11
2.3	Número de vagas autorizadas.....	11
2.4	Conceito de Curso.....	11
2.5	Regime de Curso.....	12
2.6	Turnos de funcionamento do curso.....	12
2.7	Carga horária total do curso.....	12
2.8	Tempo de Integralização do Curso.....	13
2.8.1	Disciplinas oferecidas na MODALIDADE EAD.....	13
2.9	Bases legais do curso de CIÊNCIAS CONTÁBEIS.....	19
2.10	Justificativas de oferta do curso.....	19
2.11	Desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes.....	20
2.12	Objetivos do curso.....	21
2.12.1	Geral.....	21
2.12.2	Complementar.....	21
2.13	Perfil profissional do egresso.....	22
3	ESTRUTURA CURRICULAR.....	22
3.1	MATRIZ CURRICULAR.....	23
3.2	Disciplinas por Eixo de Formação.....	26
3.3	Componente Curricular.....	29
3.4	Ementas e Referências Bibliográficas.....	29
3.5	Conteúdos Curriculares.....	71

3.6	Princípios Metodológicos.....	72
3.7	Sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem	73
3.8	Titulação do corpo docente	75
3.9	IQCD Docentes 2023	75
3.10	Identificação e perfil do Coordenador do Curso	75
3.11	Núcleo Docente Estruturante – NDE	76
3.12	Colegiado de curso.....	76
4	PRÁTICAS ACADÊMICO-PEDAGÓGICAS.....	77
4.1	Estágio Curricular Supervisionado	77
4.2	Atividades Complementares – ATC.....	78
4.3	Trabalho de Conclusão de curso.....	79
4.4	Atividades Extensionistas	80
5	APOIO AO DISCENTE	81
5.1	Núcleo de Apoio Psicopedagógico	81
5.2	Mecanismos de Nivelamento.....	82
5.3	Monitoria.....	82
5.4	Atividades acadêmicas.....	83
5.5	Programas de financiamento.....	83
6	COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA	85
6.1	Metodologia e Etapas	87
7	LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS	88

1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

1.1 Nome da Mantenedora

INSTITUIÇÃO TOLEDO DE ENSINO

1.2 Base Legal da Mantenedora

Endereço: Praça 9 de Julho nº 1-51 – Vila Pacífico – CEP 17050-790 Bauru – São Paulo

Razão Social: INSTITUIÇÃO TOLEDO DE ENSINO – 45.024.551/0001-23

Registro no Cartório: 1º Oficial de Registro Civil de Pessoa Jurídica - Livro A-1, folhas 132, sob número de ordem 99.

Ato Legal: Criada em 25/10/1950 e registrada em 02/05/1956.

1.3 Nome da IES - Mantida

Centro Universitário de Bauru – CEUB – código IES: 0997

1.4 Base Legal da IES

Endereço – Praça 9 de Julho nº 1-51 – Vila Pacífico – CEP 17050-79 Bauru – São Paulo

Ato Legal: Portaria MEC 1.211, de 04 de outubro de 2010

Credenciamento, data da Publicação no DOU: 05 de outubro de 2010

Recredenciamento: Portaria MEC nº 438 de 28/04/2020 - DOU: nº 82 de 30/04/2020, Seção 1, pag. 63

1.5 Perfil e Missão da IES

O Centro Universitário de Bauru – CEUB tem como missão oferecer um processo de ensino/aprendizagem que capacite seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade. Para

alcançar seus propósitos promove educação superior que contribui para formação de cidadãos críticos, investigativos, com formação humanística e visão interdisciplinar capazes de identificar as principais questões de sua área, apontando soluções, de forma eficaz.

Para realizar sua missão, o CEUB possuidor de uma política de graduação e pós-graduação rigorosa e sólida, encontra-se articulado organicamente a um projeto de sociedade e de educação.

A IES preocupa-se em promover, de maneira integrada, o ensino superior (propiciando que o educando desenvolva-se como sujeito do processo educacional) para a capacitação profissional dos seus alunos e para atender às necessidades de demanda da área, a investigação de iniciação científica e intelectual, bem como a educação geral dos membros do seu corpo social, como meios de alcançar o desenvolvimento pessoal (projeto de vida) e da comunidade na qual os cursos estão inseridos, sobretudo, às relacionadas com a formação de um profissional ético, crítico e consciente diante da realidade brasileira e, especialmente, do município e da região.

1.5.1 Missão

O Centro Universitário de Bauru, com a participação de seus docentes, discentes e corpo administrativo, se propuseram a seguinte missão:

PROPORCIONAR AOS SEUS ALUNOS ENSINO E CONDIÇÕES DE APRENDIZAGEM QUE DESENVOLVAM AS SUAS POTENCIALIDADES, PREPARANDO-OS PARA O SUCESSO PESSOAL E PROFISSIONAL.

Com base neste propósito, o Centro Universitário de Bauru procura direcionar os seus esforços para que os alunos consigam adquirir conhecimentos durante a realização do Curso – para potencializar o desenvolvimento de habilidades, atitudes e competência que possibilitem o seu crescimento como cidadão e profissional.

Manter uma equipe de professores titulados e capacitados adequadamente, manter atualizada a grade curricular de acordo as exigências do mundo dos negócios; utilizar metodologias que estimulem a participação e a aprendizagem; utilizar a tecnologia de informação como uma importante ferramenta de apoio e oferecer um ambiente físico moderno, arejado e bem

conservado – são formas encontradas pelo Centro Universitário para buscar o cumprimento de sua missão.

1.6 Dados socioeconômicos da região

Bauru, localizada na região centro-oeste do Estado de São Paulo, fundada em 01/08/1896, é uma importante cidade do interior que, historicamente, desenvolveu-se através da expansão da malha ferroviária e, posteriormente, de empreendimentos comerciais, industriais e de prestação de serviços. A cidade possui mais de 14.000 empresas atuantes, segundo IBGE, o que justifica a oferta do curso de Ciências Contábeis.

O município, considerado um dos mais importantes polos regionais do Estado de São Paulo, integra a lista das 100 localidades brasileiras com maior Produto Interno Bruto (PIB), ocupando a 66ª posição no ranking nacional e 18ª posição no ranking estadual (IBGE, 2020).

O setor de serviços é o principal destaque da economia do município.

Além do comércio varejista e atacadista, os setores industriais que mais se destacam são o metalomecânico, editorial e gráfico (líder na produção de cadernos escolares), alimentício (balas, chicletes e derivados de carne), eletroeletrônico e plástico, a cidade possui cinco distritos industriais com mais de 200 empresas instaladas.

A população de Bauru, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE (2020) é de 379.146 habitantes (IBGE, 2022) com um PIB per capita de R\$ 40.021,97.

Conforme o IBGE (2020), o Índice de Desenvolvimento Humano Geral (IDH-M) é de 0,801, sendo um dos maiores índices do Brasil e do Estado de São Paulo.

A cidade possui escolas técnicas profissionalizantes (SENAI, SESI, SENAT, CTI, e ETEC) e instituições de ensino superior públicas (USP, UNESP, FATEC) e privadas.

Ainda, no que tange a negócios e educação, a cidade de Bauru atende a demanda de vários municípios vizinhos de onde provém mão de obra e, especialmente, estudantes. São elas: Agudos, Arealva, Bariri, Barra Bonita, Bocaina, Boracéia, Borebi, Cabrália Paulista, Dois Córregos, Duartina, Jacanga,

Ibitinga, Igarapu do Tietê, Itapuú, Jaú, Lençóis Paulista, Macatuba, Mineiros do Tietê, Pederneiras, Pirajuú, Piratininga e Reginópolis.

1.7 Breve Histórico da IES

A Instituição Toledo de Ensino despontou como projeto educacional no dia 21 de abril de 1950, com a criação da Escola Técnica de Bauru, que oferecia os cursos de Química Industrial e Pontes e de Estradas e Edificações.

Em 1951 iniciou no Ensino Superior com o curso de Direito e desde então, no constante trabalho de dedicado educador, o Professor Antônio Eufrásio de Toledo abria e estruturava novos cursos que pudessem ampliar as áreas do conhecimento humano, nas quais os estudantes da Instituição atuariam e viriam a contribuir para o desenvolvimento da sociedade.

Tendo como principal característica o empreendedorismo e como missão de vida proporcionar aos jovens deste país a oportunidade de construir seu próprio futuro e sua riqueza, baseados em valores éticos e de responsabilidade social, o Professor Antônio Eufrásio de Toledo não mediu esforços em busca do aprimoramento da qualidade dos serviços oferecidos pela ITE, que rapidamente se expandiu, registrando algumas datas importantes:

- 25 de Outubro de 1951 - Fundada a Faculdade de Direito de Bauru, autorizada a funcionar em Julho de 1952 e reconhecida por Decreto Federal em Outubro de 1956;

- 05 de Fevereiro de 1952 - Reconhecidos os Cursos Técnicos pelo Governo Federal;

- 01 de Dezembro de 1952 - Autorizado o funcionamento dos cursos de Educação Física e Técnico Esportivo;

- 06 de Novembro de 1959 - Fundado o Curso de Ciências Econômicas, autorizado a funcionar em Julho de 1960, juntamente com o Curso de Ciências Contábeis, que foram reconhecidos posteriormente em Maio de 1968;

- Setembro de 1963 - Fundada a Faculdade de Serviço Social de Bauru, reconhecida por Decreto Federal em Março de 1968.

- Outubro de 1968, a ITE inaugura o seu Centro de Pós-Graduação (CPG) com o intuito de aprimoramento do corpo docente pertencente à Mantenedora e

como instrumento de aproximação dos profissionais da região com o meio acadêmico. Atualmente, o CPG oferece a seus acadêmicos 13 cursos nos programas de *Lato e Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado em Direito Civil e Processo Civil), abrangendo diversas áreas do conhecimento (Direito, Administração, Serviço Social e Interdisciplinar).

- Em fevereiro de 2004, outro importante passo rumo à expansão. O Ministério da Educação (MEC), por meio de Decreto Federal, autoriza o funcionamento dos cursos de Administração com Ênfase em Sistemas de Informação, Administração com Ênfase em Comércio Exterior, Ciências Aeronáuticas com Habilitação em Pilotagem Comercial, Gestão de Negócios Imobiliários e Gestão de Pequenas e Médias Empresas, que passam a integrar o rol de graduações oferecidas pela Faculdade de Ciências Econômicas de Bauru (que já englobava os cursos de Administração de Empresas, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas).

- Fevereiro de 2006, entram em funcionamento, através de Decreto Federal também expedido pelo MEC, duas novas unidades da ITE, ou seja, Faculdade Iteana de Botucatu e Faculdade Iteana de Ibitinga, localizadas respectivamente nos municípios de Botucatu (SP) e Ibitinga (SP). Os novos *campi*, de início, passaram a abrigar os cursos de Direito, Administração, Administração com Ênfase em Sistemas de Informação e Administração com Ênfase em Comércio Exterior.

A Instituição Toledo de Ensino solicitou ao Ministério da Educação o credenciamento do Centro Universitário de Bauru, por transformação da Faculdade de Ciências Econômicas de Bauru, da Faculdade de Direito de Bauru e da Faculdade de Serviço Social de Bauru, todas com sede na cidade de Bauru, no Estado de São Paulo. A Mantenedora atendeu às exigências do artigo 20 do então Decreto nº 3.860/2001, revogado pelo Decreto nº 5.773, de 9/5/2006, e ora estabelecidas pelo artigo 15 do novo ordenamento, referentes à documentação fiscal. Portanto, o credenciamento ocorreu pela Portaria Ministerial do MEC nº 1.211 em 04 de outubro de 2010.

- Em fevereiro de 2012 houve a implantação do curso de graduação em Sistemas de Informação e do curso Tecnológico de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, ambos em regime semestral, cuja autorização ocorreu conforme

Resolução n.º 01/2011 do CONSU/CEUB, sendo que o curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas obteve seu reconhecimento pela Portaria da Secretaria da Regulação e Supervisão da Educação Superior - SERES/MEC n.º 68 de 29/01/2015.

- No dia 11 de dezembro de 2012, o Centro Universitário de Bauru autorizou o novo curso de Engenharia de Produção na Resolução do CONSU N.º 01/2012. O primeiro processo seletivo ocorreu em 2013, iniciando em 2014 a primeira turma do curso.

O Curso Superior de Tecnologia (CST) em Pilotagem Profissional de Aeronaves foi autorizado pelo CEUB, conforme Resolução do CONSU N.º 04/2013 e o primeiro processo seletivo ocorreu em dezembro de 2013, iniciando em 2014 a primeira turma do curso.

- Em 2015, através da Portaria da Secretaria de Regulação da Educação Superior nº 266, de 27 de março de 2015, publicada no D.O.U. em 30/03/2015, passou a funcionar na Faculdade Iteana de Botucatu o curso de Engenharia de Produção.

Fevereiro de 2014 o CEUB implanta o curso de Graduação Bacharelado em Engenharia de Produção e do Curso Tecnológico em Pilotagem Profissional de Aeronaves, ambos em regime semestral, conforme Resolução nº 01/2012 do CONSU/CEUB.

- Novembro de 2021 foi autorizado a funcionar o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Recursos Humanos; Gestão Financeira; Logística; Comércio Exterior, Marketing; Gestão Pública; Pilotagem Profissional de Aeronaves pela Resolução CONSU/CEUB nº 02/2021 de 24 de novembro de 2021, modalidade EAD.

- Outubro de 2023 foi autorizado a funcionar os cursos de modalidade bacharelado em Serviço Social e Ciências Aeronáuticas, CONSU/CEUB nº 02/2023 de 24 de outubro de 2023, modalidade EAD.

Os cursos ofertados na modalidade à distância, credenciados pela Portaria MEC nº 756, de 23/09/2021 (DOU 24/09/2021, Seção 1), desenvolverão suas atividades acessando a plataforma ITEVIRTUAL.

1.8 Políticas Educacionais

O entrelaçamento entre ensino, pesquisa e extensão e a realidade ultrapassa a afirmação de ser um princípio constitucional. Trata-se de um dos passos fundamentais para trilhar o caminho da Educação.

O CEUB, por meio da integração desses passos reúne melhores condições para produzir e socializar o conhecimento científico, considerado como atividade social, mediado pelo contexto histórico onde se realiza.

O Projeto Pedagógico Institucional do CEUB tem como política de ensino o oferecimento de cursos concebidos com a finalidade de proporcionar aos egressos uma sólida formação para o mercado de trabalho, amparada por embasamento teórico e prático, que possibilite condições para que adquiram uma visão abrangente da realidade em que atuarão. Promovendo uma prática focada em princípios éticos, que possibilitem a construção do conhecimento técnico-científico, o aperfeiçoamento cultural e o desenvolvimento do pensamento reflexivo, crítico e responsável, que impulse a transformação política, social e econômica da sociedade.

Com o intuito de realizar sua missão institucional o Centro Universitário de Bauru busca desenvolver ensino, pesquisa e extensão de qualidade, que se encontram expressos em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Projeto Pedagógico Institucional – PPI e Projeto Pedagógico do Curso – PPC

O Projeto Pedagógico do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Bauru explicita as opções políticas da graduação, seja do ponto de vista da política institucional de ensino, pesquisa, extensão, seja das políticas de fomento, apoio, desenvolvimento e inserção social.

Nessa direção, conforme as diretrizes educacionais e metas explicitadas no PDI, a IES propõe políticas e ações e possibilita condições de sua efetivação, nos cursos oferecidos, por meio de procedimentos administrativos facilitadores de sua execução, dentro de um contexto que se abre para a sociedade, estabelecendo com seus segmentos representativos, relações de parcerias, com vistas ao mercado de trabalho, tanto do setor público como privado.

Para tanto, disponibiliza estrutura adequada (bibliotecas, recursos audiovisuais, laboratórios de informática, auditórios, entre outras), meios de

comunicação entre as partes que refletem avanço tecnológico (internet, site, wireless) dentre outros suportes, bem como conta com o apoio de pessoal técnico-administrativo especializado e corpo docente qualificado.

Através da política de desenvolvimento institucional apresentada pela IES, perceberemos a articulação entre os cursos de graduação e de pós-graduação *lato e stricto sensu*, efetuada por meio de uma proposta de desenvolvimento comum das experiências de inovação metodológica, dos projetos de produção de pesquisa e publicação e de um rico trânsito docente e discente entre os diversos projetos institucionais. Isso demonstra como a política de desenvolvimento institucional responde às reflexões do projeto pedagógico do curso, que valoriza essa integração no processo de construção de sua qualidade acadêmica.

Por outro lado, a política de acervo, o plano de carreira, os projetos de qualificação docente, as atividades de extensão, os incentivos institucionais e as práticas avaliativas presentes no Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) confirmam uma compreensão de complementaridade entre as experiências acadêmicas institucionais e um compromisso de que os investimentos institucionais atendam às demandas pedagógicas que sustentam o Centro Universitário de Bauru.

2 CARACTERIZAÇÃO E CONCEPÇÃO DO CURSO

2.1 Endereço de Funcionamento do Curso

Praça 9 de Julho nº 1-51 – Vila Pacífico – CEP 17050-79 Bauru – São Paulo.

2.2 Modalidade do Curso

Presencial

2.3 Número de vagas autorizadas

120 vagas

2.4 Conceito de Curso

ENADE: Conceito 3,0 (três)

Conceito do curso: 4,0 (quatro)

CPC: 3,0 (três)

2.5 Regime de Curso

Regime anual

2.6 Turnos de funcionamento do curso

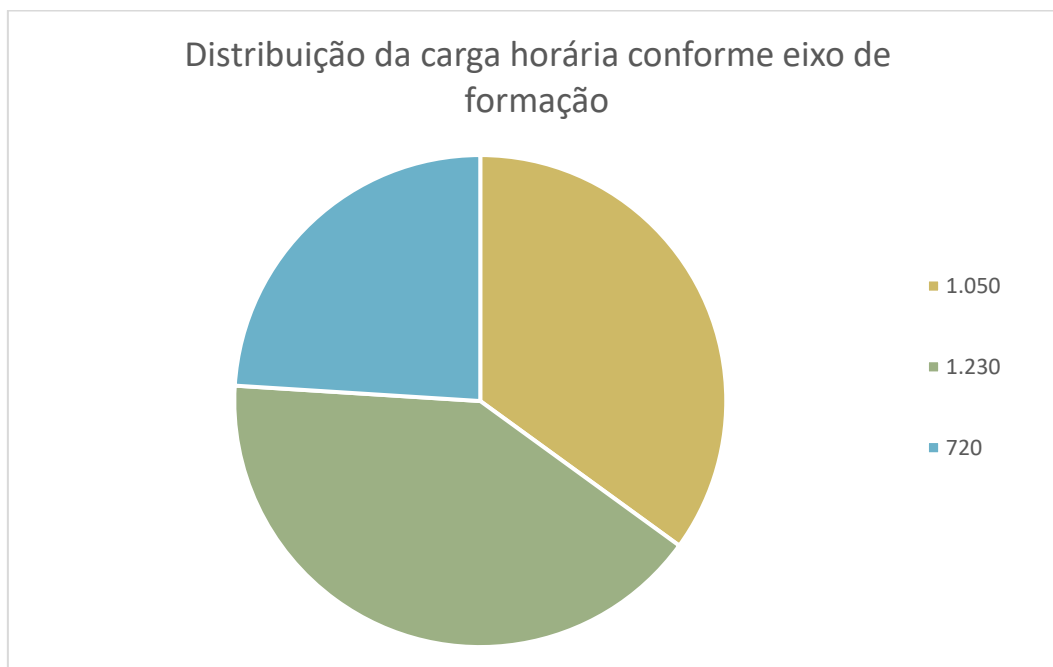
<input type="checkbox"/>	Matutino	<input checked="" type="checkbox"/>	Noturno
--------------------------	----------	-------------------------------------	---------

2.7 Carga horária total do curso

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA ESTRUTURA CURRICULAR

Quadro resumo da carga horária				
	h/a	h	% h/a	% h
Conteúdo de Formação Básica	1.260	1.050	35%	35%
Conteúdo de Formação Profissional	1.476	1.230	41%	41%
Conteúdo de Formação Teórico-prática	864	720	24%	24%
Total	3.600	3.000		

Representação gráfica do Perfil de Formação do Curso de Ciências Contábeis:



2.8 Tempo de Integralização do Curso

Mínimo: 04 anos	Máximo: 08 anos
-----------------	-----------------

2.8.1 Disciplinas oferecidas na MODALIDADE EAD

Tomando como parâmetro as condições em que a pandemia ocasionou, obrigando as Instituição de Ensino Superior, adotar ferramentas digitais para o ensino remoto, ou seja, realização de aulas online e ao vivo, inclusive utilizando estratégias para manter o ensino-aprendizagem e as atividades pedagógicas em pleno andamento, alterando inclusive o ambiente educacional.

Em decorrência da pandemia, necessitou ainda, de investimentos em tecnologia disponíveis, para permitir plataforma e ambiente virtual de aprendizagem, condizente com o processo de ensino-aprendizagem, contando com docentes capacitados e motivados para ministrar seus conteúdos e poder preparar e integrar os alunos ao novo processo educacional. E ainda, vale ressaltar que no estado de São Paulo, o início do isolamento, em razão da pandemia, foi em 19 de março de 2020, e o CEUB já em 23 de março, implantou as aulas no formato remoto, ou seja, aulas on-line, com utilização das novas estratégias e recursos para manutenção da qualidade do processo de ensino-aprendizagem para todos os alunos em seus cursos. Inclusive, a Instituição Toledo de Ensino forneceu computadores a alguns alunos que não tinha em sua residência.

Portanto, com base nas experiências ocorridas e vividas no período da pandemia e ainda, proporcionando um formato de estudo de autonomia individual, gestão do tempo, maturidade e condicionamento, o Centro Universitário de Bauru passou a oferecer, aos ingressantes do ano letivo de 2022 e 2023, nos cursos em regime presencial, de acordo com a Portaria MEC nº 2117, de 06/12/2019, disciplinas da matriz curricular do curso de Ciências Contábeis, na modalidade EAD.

Após estudos pelo NDE e com finalidade de continuar com a mesma qualidade do ensino presencial, elaborou-se uma matriz curricular, onde as disciplinas que integram do 4º ano da matriz curricular, ou seja, 25% desta matriz, possam ser oferecidas de forma a cursá-las concomitantemente e

gradativamente, no formato EAD, conforme distribuição das disciplinas, com as respectivas carga horária em blocos e, conseqüentemente oferecidas conforme cada série, ou seja, blocos de disciplinas oferecidas desde o 1º, 2º e 3º ano da matriz curricular, de forma equitária de carga horária a ser cumprida nas séries, no formato EAD, com intuito de poder cumprir progressivamente a carga horária das disciplinas estabelecidas no 4º ano. Ressalta-se que a disciplina oferecida do 4º ano, seja no formato EAD ou presencial, tem a mesma carga horária.

E conseqüentemente, se cumprir toda a carga horária estabelecida e demais atividades curriculares exigidas para finalização e integralização do curso, poderá concluir, excepcionalmente, em até quatro anos de duração.

O principal objetivo, é poder utilizar uma metodologia adequada, explorando as potencialidades de absorção de conteúdos e os interesses de cada aluno no modelo de aprendizagem virtual, uma vez que a flexibilidade e a praticidade proporciona aos alunos, acompanhar as aulas no seu melhor horário, tempo e em qualquer lugar.

O Centro Universitário de Bauru se empenha para oferecer aos alunos as condições necessárias para que a disciplina a ser cursada no formato EAD, se aproxime das condições da modalidade presencial, visto que os alunos estão presentes nas dependências diariamente nas aulas presenciais.

Antes das disciplinas serem oferecidas na plataforma a secretaria acadêmica informa diretamente aos alunos o calendário das atividades, plantão e avaliações.

O Professor, que ministra a aula, que também atua como tutor da disciplina, tem acesso aos alunos de forma presencial, em sala de aula, em pelo menos uma oportunidade, podendo, se necessário, se reunir com os alunos em sala de aula com dia e horário previamente estabelecidos, ou em horários alternativos, seja no “Espaço acadêmico”, local próprio para orientações individuais ou reuniões com grupos maiores, ou seja, em outros espaços oferecidos na ambiência da Instituição Toledo de Ensino.

Destaca-se ainda, que a principal característica deste formato, é que o próprio docente será também, o tutor da disciplina e, portanto, favorecendo o processo de aprendizagem.

Outras características de desenvolvimento das disciplinas no formato EAD:

- a. Explicação inicial do conteúdo da disciplina (ementa e plano de ensino) e as condições para absorção dos conteúdos;
- b. Indicação dos períodos de plantão;
- c. Apresentar os formatos de atividades de fixação dos conteúdos;
- d. Incentivar os alunos a formarem grupos de estudo e/ou rodas de conversa a partir dos temas propostos no plano de ensino;
- e. Motivar os alunos, diante de cada realidade, a colocarem em prática as possíveis ligações entre a disciplina em curso e a realidade profissional;
- f. Indicar sites especializados, artigos, notícias, vídeos e podcasts relacionados aos temas estudados na disciplina e/ou para pesquisa em meios virtuais;
- g. Poderá ser proposto aos alunos, para melhor aproveitamento da disciplina, fichamento dos livros da Bibliografia da disciplina, especialmente da Bibliografia básica, assim como, atividades avaliativas, conforme definição do respectivo docente, no plano de ensino e ainda, poderá fazer parte integrante da composição da nota bimestral;
- h. Incentivar os alunos a participarem de Jogos virtuais, simulações, “quizzes”, desafios;
- i. Apresentar os métodos de avaliação que serão executados no período de estudo da disciplina;
- j. Ainda, outras atividades de apoio que o docente da disciplina julgar conveniente e importantes para o bom aproveitamento da disciplina.

Outras características para o desenvolvimento de cada disciplina, são as informações disponibilizadas:

→Cronograma;

→Bibliografia Básica e Complementar;

→Periódicos, sobre o tema, quando necessário;

→Período em que as aulas serão disponibilizadas na plataforma;

→No mínimo um “Plantão de dúvidas” para cada avaliação e preferencialmente na semana anterior às avaliações;

→Possibilidade da utilização de fórum de discussão;

→Locais disponíveis para formação de grupos de estudo e/ou rodas de conversa, como o “Espaço Acadêmico” e outros como salas ociosas;

- Biblioteca para estudos e pesquisas bibliográficas em meio físico;
- Laboratórios de informática para auxílio das atividades de estudo, pesquisa em meios virtuais.

Os materiais utilizados nas aulas (projeções), textos de apoio, artigos, notícias, simulados, vídeos aulas e/ou podcasts, apostila (quando necessário), poderão ser inseridos no sistema ITE VIRTUAL, com acesso livre para o aluno matriculado na disciplina, para melhor desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

A Bibliografia básica e complementar estão disponíveis nas Bibliotecas do Centro Universitário de Bauru e algumas obras são acessadas de forma online ou na Biblioteca Virtual conveniada.

Como os docentes das disciplinas ofertadas são os mesmos que ministram as outras disciplinas, em regime presencial, e ainda, ministram a própria disciplina em que está ocorrendo no formato EAD, também no regime presencial, portanto, os docentes em referência estão próximos e acessíveis aos alunos, conseqüentemente, fica a percepção que os conteúdos ministrados das disciplinas em regime presencial, fosse apenas disponibilizado no formato em que o aluno possa acompanhar ou assistir no tempo e local que melhor lhe convier, ou seja, data e horários alternativos que possa proporcionar melhor aproveitamento fora da sala de aula.

Como os alunos estão inseridos no ambiente acadêmico diariamente, tendo contato com os pares que estão cursando a mesma disciplina, havendo a possibilidade de conviverem nos espaços acadêmicos (biblioteca e/ou outros) para promoção da interação pessoal e ainda, com o intuito de estudar, promover discussões, debates e troca de ideias, enriquecendo a experiência acadêmica e trocando experiências a partir dos temas abordados nessas disciplinas.

Ressalte-se o fato de os alunos estarem cursando concomitantemente e gradativamente as disciplinas em modalidade presencial e as de modalidade EAD, conforme blocos da composição do 4º ano, permite o acesso a laboratórios, bibliotecas e recursos específicos na ambiência do Centro Universitário de Bauru.

Os estudantes podem ainda, participar vivências práticas de campo e projetos em grupo, aplicando o conhecimento teórico adquirido.

Além das aulas, os estudantes têm acesso a atividades extracurriculares, palestras e eventos em geral, e se necessário, com orientação profissional e suporte psicopedagógico.

Fica evidenciado também, a possibilidade de experiência social, com oportunidades para fazer amigos, participar de clubes e grupos estudantis, além de estender as experiências à comunidade local.

Ao longo do período letivo alunos são orientados a se organizar com ordenação e rotina de estudos nos momentos em que não estão no ambiente acadêmico, uma vez que o estudo no formato EAD, exige disciplina, aplicação e comportamento diferenciado do aluno, que normalmente estuda no formato presencial.

Durante o período de duração da disciplina, uma vez que a carga horária deve ser cumprida integralmente, poderá estar disponível aos discentes, fórum de dúvidas e fórum de discussões para auxiliar os mesmos, seja com respostas direta dos docentes responsáveis pelas disciplinas, fortalecendo na tutoria, assim como o plantão de dúvidas que acontece obrigatoriamente pelo menos um para cada prova/avaliação.

Os Docentes possuem liberdade para aplicação de trabalhos ou atividades avaliativas, com propostas didáticas diferenciadas, utilizando aplicativos através da Plataforma ITE VIRTUAL, ou outros que acharem conveniente em função da peculiaridade da disciplina. Como exemplos mais comuns: uso de Jogos virtuais, simulados, “quizzes”, desafios, dinâmicas com estudos de casos, debates e simulações, indicação de artigos, notícias, vídeos e podcasts para fomentar o interesse e aumentar o universo de conhecimento dos alunos em torno do assunto em discussão nas disciplinas.

Com a diversidade de trabalhos e atividades avaliativas executadas, nos critérios de avaliação podem também, compor a participação dos alunos e conseqüentemente melhorar a qualidade das respostas nas provas/avaliações regimentais, cujos assuntos a serem abordados são informados aos alunos pelos docentes e poderão ser disponibilizados na plataforma.

As datas com os plantões de dúvidas/tutorias e avaliações são informadas pela Secretaria Acadêmica e disponibilizados no site da ITE.

Os períodos das avaliações regimentais, ocorrem na ambiência do CEUB, de forma presencial, no formato de duas provas, denominadas P1 e P2 se a carga horária da disciplina for desenvolvida em um semestre e no formato de quatro provas, denominadas P1, P2, P3 e P4 se a carga horária da disciplina for desenvolvida durante o ano letivo, devidamente agendadas pela secretaria acadêmica.

Poderá o aluno realizar a prova substitutiva, no caso de não realizar alguma prova regimental na data agendada, porém, sendo apenas uma por disciplina.

Para aprovação nas disciplinas, exige-se a média simples de aproveitamento escolar 7,0 (sete) entre duas ou quatro avaliações regimentais e presenciais, sem necessidade do exame final, com pontuação de zero a dez cada prova.

Caso o aluno atinja uma média de aproveitamento escolar, cuja carga horária cumprida no semestre ou no ano letivo, menor que 7,0 (setes) e maior ou igual a 4,0 (quatro), deverá realizar o exame final, podendo ser aplicado todo o conteúdo estabelecido no plano de ensino, agendada pela secretaria acadêmica e neste caso, deverá atingir a média 6,0 (seis), entre a média de aproveitamento escolar e a nota do exame final, pontuada de zero a dez.

Portanto, fica caracterizado, que as disciplinas da composição do 4º ano, no formato EAD, estabelecido em blocos, conforme carga horária e nas séries correspondentes, serão oferecidas apenas uma vez, garantindo ao aluno a liberdade de opção, haja vista, que o aluno que não quiser realizar as aulas das disciplinas no formato EAD, poderá não solicitar a inclusão destas disciplinas no decorrer do curso, realizando as mesmas de forma presencial no último ano.

Da mesma forma aquele que não for aprovado em qualquer das disciplinas, trancar matrícula total ou trancar somente as disciplinas no formato EAD no decorrer do ano letivo ou ainda, não optar por realizar a disciplina ofertada no momento da matrícula, só poderá realizar a mesma de forma presencial no último ano do curso.

Desta forma o curso se mantém de quatro anos com a possibilidade do aluno cumprir a carga horária exigida e atividades acadêmicas em menos tempo,

sem perder a qualidade do ensino e principalmente primando a Instituição pela boa formação de seus alunos, o que sempre foi a marca reconhecida.

2.9 Bases legais do curso de CIÊNCIAS CONTÁBEIS

- **Autorização:** Decreto Federal 48.422, de 24/06/1960.
 - **Reconhecimento:** Decreto Federal nº 62.767, de 23/05/1968.
 - **Renovação do Reconhecimento:** Portaria da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior - SERES n.º 948, de 30/08/2021, publicada no D.O.U. n.º 165, de 31/08/2021, seção 1, págs. 36, 37.
- Diretrizes curriculares/ pareceres e resoluções:** RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004.

2.10 Justificativas de oferta do curso

A proposta do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Bauru projeta-se para o futuro assentada nas seguintes premissas:

AS RÁPIDAS MUDANÇAS E TRANSFORMAÇÕES NO MUNDO GLOBALIZADO EXIGEM O DESENVOLVIMENTO DA CAPACIDADE DE ADAPTAÇÃO A NOVOS CENÁRIOS ECONÔMICOS, SOCIAIS, AMBIENTAIS E CULTURAIS.

A internacionalização da economia e a o processo de harmonização das normas de contabilidade exigem estudos permanentes de Contabilidade, Controladoria e Auditoria, assim como conhecimentos na área de gestão para: o Terceiro Setor, meio-ambiente, o mercado de capitais e arbitragens.

Nesse sentido, o Centro Universitário de Bauru - CEUB procura preparar seus alunos para aprender a aprender de forma permanente, acreditando que a educação é um processo sem fim e definitivo na vida de cada um.

Formar profissionais proativos e que se antecipem à estas grandes tendências, com atitudes transformadoras é um de nossos principais objetivos.

O MERCADO EXIGE FORMAÇÃO DE CONTADORES ATIVOS E CAPAZES DE LIDAR COM QUESTÕES ESTRATÉGICAS E GERENCIAIS RELEVANTES PARA A CONDUÇÃO DOS NEGÓCIOS DE ORGANIZAÇÕES COM OU SEM FINS LUCRATIVOS.

Formar a consciência da importância do trabalho em equipe, estimular a pesquisa acadêmica para a resolução de problemas organizacionais, valorizarem práticas de responsabilidade social e sensibilizar para o entendimento de que a

busca permanente da excelência é o único caminho para a sobrevivência no futuro, estas são tarefas de grande importância para o nosso Centro Universitário.

Nesse novo contexto: empresarial, social, fiscal, governamental em que a importância da Contabilidade vem sendo conquistada, observam-se alguns aspectos importantes na formação do Contador. Um dos aspectos de exigência do profissional para sua atuação é exatamente a superação dos conhecimentos teóricos e operacionais tradicionais; principalmente na profissão contábil, onde o estereótipo de guarda-livros foi superado há muitos anos pela necessidade de profissionais com visão estratégica e gerencial.

Sendo assim, o curso visa preparar o aluno para que ele desenvolva de forma profissional e competente contribuições efetivas para a sociedade para a qual exercerá suas atividades e para a profissão da qual fará parte.

2.11 Desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes

Para o Curso de Ciências Contábeis, em face das constantes mudanças nos processos gerenciais, das legislações societárias e tributárias, e ainda, dos processos tecnológicos empresariais, torna-se imperativo que o aluno desenvolva e mantenha o intuito de aprender de forma permanente.

É preciso preparar os alunos para lidar com a incerteza, com a flexibilidade e com a rapidez na resolução de problemas.

O saber fazer (habilidades) que envolve dimensões práticas, técnicas e científicas adquiridas formalmente e/ou por meio da experiência profissional.

O saber ser (atitudes) que inclui traços de personalidade e caráter que ditam os comportamentos nas relações sociais do trabalho, como capacidade de iniciativa, comunicação, disponibilidade para inovação e mudança, assimilação de novos valores de qualidade, produtividade e competitividade.

O saber agir (competência) que é um conjunto de conhecimentos (saberes) subjacente à exigência de intervenção ou de decisão diante de eventos (capacidade de trabalhar em equipe, de resolver problemas e de realizar trabalhos novos e diversificados).

A importância da profissão contábil não reside unicamente na questão da formação profissional, mas envolve a conscientização planejada para elevar a

profissão aos padrões adequados e exigidos pela globalização em todos os setores a ela inerentes: social, econômico, político e legal.

2.12 Objetivos do curso

2.12.1 Geral

FORMAR O PROFISSIONAL CONTADOR COM BASES TÉCNICAS, HUMANAS E CONCEITUAIS, PARA A ATUAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO ATUAL, PREPARANDO-O PARA O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES EM QUALQUER ÁREA DAS CIÊNCIAS CONTÁBEIS, DE FORMA CRÍTICA, ÉTICA, HÁBIL E COMPETENTE.

2.12.2 Complementar

Despertar a consciência sobre as responsabilidades profissionais, econômicas e sociais do profissional de Ciências Contábeis, contribuindo para uma formação ética-profissional e de valores que permita atuar com dignidade no desenvolvimento socioeconômico do país, bem como, o contínuo aprimoramento de seus conhecimentos.

Formar profissionais de Ciências Contábeis com capacidade de liderança e de tomada de decisões, atuando no gerenciamento e desenvolvimento das atividades organizacionais e sociais.

Para atender as exigências de mercado e o objetivo traçado. A estrutura curricular do curso foi preparada para formar o profissional de contabilidade com as seguintes habilidades e conhecimentos: visão panorâmica da viabilidade empresarial, elaborar e analisar as demonstrações contábeis, bem como as formas de auditá-los; possuir profundo sentimento de ética geral e profissional, facilitar a capacidade de autoaprendizagem visando ao contínuo aprimoramento profissional, proceder assessoramentos fiscais, gerenciais, financeiros e em custos, realizar perícias e arbitragens, preparar e transmitir relatórios informativos com eficiência e eficácia no papel de *Controller*.

Deve contemplar um perfil profissional que revele responsabilidade social de seus egressos e sua atuação técnica e instrumental, articulada em outros

ramos do saber e, portanto, com outros profissionais, evidenciando o domínio de habilidades e competências inter e multidisciplinares (CES/CNE, 2004).

2.13 Perfil profissional do egresso

Em consonância com os objetivos do curso, o perfil desejado daquele a quem o Centro Universitário confere o diploma de bacharel em Ciências Contábeis deve contemplar conhecimentos, habilidade, competências e atitudes tais que satisfaçam as expectativas e exigências do mercado de trabalho, da sociedade e suas próprias.

Para o Conselho Federal de Contabilidade, cabe ao profissional de Contabilidade preparar-se para atender a crescentes demandas, a partir da formação sólida, que requer o domínio de habilidades de natureza técnica, mas que envolva a ordem humanística, holística e sistêmica.

O curso de Ciências Contábeis, contempla fielmente as Diretrizes Curriculares, conforme art. 5º estabelecidas pelo PARECER nº 269 do CNE/CES de 25/04/2004 e da RESOLUÇÃO nº 10 do CNE/CES de 16/12/2004, dos cursos de Graduação de Ciências Contábeis, nível bacharelado, onde devem contemplar conteúdos que revelem conhecimentos do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais da contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais e não governamentais, que atendam conteúdos aos seguintes campos interligados de formação.

3 ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular do curso de Ciências Contábeis oferece um conjunto de disciplinas e atividades curriculares, em um percurso formativo e organizado, entre disciplinas e Eletivas obrigatórias, atividades complementares, atividades extensionistas, Estágio Curricular Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso, além de assuntos e/ou conteúdos específicos discutidos em algumas disciplinas que compõem a matriz curricular, com intuito de atender a

legislação vigente, seja na modalidade presencial, na modalidade EAD ou ainda, em módulos, quando ocorrer.

A seguir temas discutidos em algumas disciplinas que compõe a matriz curricular, conforme abordagem e área de competência.

3.1 MATRIZ CURRICULAR

INGRESSANTES EM 2022

DISCIPLINAS		
1º ANO – 1º semestre	CR	CH – h/a
Contabilidade Empresarial	01	36
Empreendedorismo e Plano de Negócio	01	36
Linguagem Corporativa e Interpretação	01	36
Marketing de Produtos e Serviços	01	36
Tecnologia da Informação	01	36
Teorias da Administração	01	36
Tópicos de Economia	02	72
Tópicos de Matemática	01	36
	10	360
1º ANO – 2º semestre		
Gestão de Folha de Pagamento	01	36
Contabilidade Intermediária	01	36
Comunicação Empresarial	02	72
Economia Integrada	01	36
Gestão Contábil	01	36
Gestão Mercadológica	01	36
Matemática Aplicada a Negócios	02	72
Teoria da Administração Contemporânea	01	36
	10	360
TOTAL DO ANO	20	720
2º ANO		
Contabilidade das Organizações do 3º Setor	01	36
Contabilidade de Custos	02	72
Contabilidade Societária	02	72
Contabilidade Tributária I	02	72
Demonstrações Financeiras	02	72
Estatística Aplicada	04	144
Gestão de Sistemas de Informação	01	36
Gestão Pública	01	36
Matemática Financeira e Alternativas de Investimentos	03	108
Rotinas Contábeis e Fiscais	01	36
*Práticas Contábeis I	02	72
	21	756
3º ANO		
Análise das Demonstrações Financeiras	02	72
Auditoria I	01	36
Contabilidade Avançada	02	72

Contabilidade Gerencial	02	72
Contabilidade Pública	01	36
Contabilidade Tributária II	02	72
Controladoria	02	72
Finanças Corporativas e Mercado de Capitais	02	72
Gestão e Análise de Custos	02	72
Eletiva I	01	36
Planejamento Contábil Tributário	01	36
*Práticas Contábeis II	04	144
	22	792
4º ANO - DISCIPLINAS MODALIDADE EAD		
Auditoria II	1	36
Ciências Sociais e Humanas	1	36
Contabilidade do Agronegócio	1	36
Direito na Empresa	2	72
Eletiva II	1	36
Filosofia e Ética nas Organizações	1	36
Gestão Tributária	2	72
Legislação Trabalhista e Previdenciária	2	72
Metodologia da Pesquisa	1	36
Noções das Atividades Atuariais	1	36
Perícia Contábil e Arbitragem	2	72
Pesquisa e Análise de Mercado	1	36
Teoria da Contabilidade	1	36
Tópicos de Contabilidade	1	36
Tópicos de Gestão Ambiental e Sustentabilidade	1	36
	19	684
Conteúdos Curriculares em horas-aulas	82	2.952
Conteúdos Curriculares em horas		2.460
Atividades Específicas		
*Estágio Curricular Supervisionado		250 h
*Trabalho de Conclusão de Curso		140 h
*Atividades Complementares		150 h
TOTAL DA CARGA HORÁRIA:		3.000 h

*Possui Regulamentação própria aprovado pelo Conselho Universitário.

**MATRIZ CURRICULAR – CIÊNCIAS CONTÁBEIS
INGRESSANTES EM 2023 E 2024**

DISCIPLINAS		
1º ANO – 1º semestre	CR	CH – h/a
Contabilidade Empresarial	01	36
Empreendedorismo e Plano de Negócio	02	72
Linguagem Corporativa e Interpretação	01	36
Marketing de Produtos, Serviços e Marcas	01	36
Tecnologia da Informação	01	36
Teorias da Administração	01	36
Tópicos de Economia	02	72
Tópicos de Matemática	01	36
	10	360
1º ANO – 2º semestre		
Gestão de Folha de Pagamento	01	36
Contabilidade Intermediária	01	36
Comunicação Empresarial	02	72
Economia Integrada	01	36
Gestão Contábil	01	36
Gestão Mercadológica	01	36
Matemática Aplicada a Negócios	02	72
Teoria da Administração Contemporânea	01	36
	10	360
TOTAL NO ANO	20	720
2º ANO		
Contabilidade das Organizações do 3º Setor	01	36
Contabilidade de Custos	02	72
Contabilidade Societária	02	72
Contabilidade Tributária I	02	72
Demonstrações Financeiras	02	72
Estatística Aplicada	04	144
Gestão de Sistemas de Informação	01	36
Gestão Pública	01	36
Matemática Financeira e Alternativas de Investimentos	03	108
Rotinas Contábeis e Fiscais	01	36
*Práticas Contábeis I	02	72
	21	756
3º ANO		
Análise das Demonstrações Financeiras	02	72
Auditoria I	01	36
Contabilidade Avançada	02	72
Contabilidade Gerencial	02	72
Contabilidade Pública	01	36
Contabilidade Tributária II	02	72
Controladoria	02	72
Finanças Corporativas e Mercado de Capitais	02	72
Gestão e Análise de Custos	02	72
Eletiva I	01	36
Planejamento Contábil Tributário	01	36
*Práticas Contábeis II	04	144
	22	792

4º ANO - DISCIPLINAS MODALIDADE EAD		
Auditoria II	1	36
Ciências Sociais e Humanas	1	36
Contabilidade do Agronegócio	1	36
Direito na Empresa	2	72
Eletiva II	1	36
Filosofia e Ética Profissional	1	36
Gestão Tributária	2	72
Legislação Trabalhista e Previdenciária	2	72
Metodologia da Pesquisa	1	36
Noções das Atividades Atuariais	1	36
Perícia Contábil e Arbitragem	2	72
Pesquisa e Análise de Mercado	1	36
Teoria da Contabilidade	1	36
Tópicos de Contabilidade	1	36
Tópicos de Gestão Ambiental e Sustentabilidade	1	36
	19	684
Conteúdos Curriculares em horas-aulas	82	2.952
Conteúdos Curriculares em horas		2.460
Atividades Específicas		
*Atividades Extensionistas		300 h
*Trabalho de Conclusão de Curso		140 h
*Atividades Complementares		100 h
TOTAL DA CARGA HORÁRIA:		3.000 h

*Possui Regulamentação própria aprovado pelo Conselho Universitário.

3.2 Disciplinas por Eixo de Formação

Distribuição efetuada pela última matriz curricular em vigência instituída:

Conteúdos de Formação Básica: Estudos relacionados em Ciências Sociais e Humanas, Filosofia e Ética Profissional, Linguagem Corporativa e Interpretação, Comunicação Empresarial, Direito na Empresa, Tópicos de Economia, Economia Integrada, Teorias de Administração, Teorias de Administração Contemporânea, Marketing de Serviços, Produtos e Marcas, Gestão Mercadológica, Empreendedorismo e Plano de Negócios, Tecnologia da Informação, Legislação Trabalhista e Previdenciária, Tópicos de Matemática, Matemática Aplicada a Negócios, Gestão de Sistemas de Informação, Pesquisa e Análise de Mercado, Metodologia da Pesquisa, Tópicos de Gestão Ambiental e Sustentabilidade, Estatística Aplicada, Matemática Financeira e Alternativas de Investimento e assuntos necessários e suficientes à fundamentação e instrumentação para o melhor entendimento das Ciências Contábeis.

Conteúdos de Formação Profissional: estudos atinentes a seguintes especializações da Contabilidade: Gestão Tributária, Contabilidade Societária, Contabilidade Empresarial, Gestão Contábil, Demonstrações Financeiras, Rotinas Contábeis e Fiscais, Gestão da Folha de Pagamento, Análise de Demonstrações Financeiras, Teoria da Contabilidade, Auditoria Contábil, Perícia Contábil e Arbitragem, Contabilidade Pública, Gestão Pública, Planejamento Contábil e Tributário, Contabilidade de Custos, Gestão e Análise de Custos, Controladoria, Contabilidade Gerencial, Contabilidade Avançada, Contabilidade Tributária, Finanças Corporativas e Mercado de Capitais, Contabilidade Intermediária, Contabilidade das Organizações do Terceiro Setor, Noções das Atividades Atuariais e Contabilidade Agronegócio, Eletiva I e Eletiva II .

Conteúdos de Formação Teórico-prática: Prática Contábil, Trabalho de Conclusão de Curso, Atividades Extensionistas e Atividades Complementares.

Disciplinas do Eixo de Formação Básica	
DISCIPLINAS	CH – H/A
Ciências Sociais e Humanas	36
Comunicação Empresarial	72
Direito na empresa	72
Economia Integrada	36
Empreendedorismo e Plano de Negócio	72
Estatística Aplicada	144
Filosofia e Ética Profissional	36
Gestão de Sistemas de Informação	36
Gestão Mercadológica	36
Gestão Tributária	72
Legislação Trabalhista e Previdenciária	72
Linguagem Corporativa e Interpretação	36
Marketing de Produtos, Serviços e Marcas	36
Matemática Aplicada a Negócios	72
Tópicos de Gestão Ambiental e Sustentabilidade	36
Matemática Financeira e Alternativas de Investimento	108
Metodologia da Pesquisa	36
Pesquisa e Análise de Mercado	36
Tecnologia da Informação	36
Teorias de Administração	36
Teorias de Administração Contemporânea	36
Tópicos de Economia	72
Tópicos de Matemática	36
TOTAL	1.260 h/a

Disciplinas do Eixo de Formação Profissional	
DISCIPLINAS	CH – h/a
Análise de Demonstrações Financeiras	72
Auditoria I	36
Auditoria II	36
Contabilidade Avançada	72
Contabilidade das Organizações do Terceiro Setor	36
Contabilidade de Custos	72
Contabilidade do Agronegócio	36
Contabilidade Empresarial	36
Contabilidade Gerencial	72
Contabilidade Intermediária	36
Contabilidade Pública	36
Contabilidade Societária	72
Contabilidade Tributária I	72
Contabilidade Tributária II	72
Controladoria	72
Demonstrações Financeiras	72
Eletiva I	36
Eletiva II	36
Finanças Corporativas e Mercado de Capitais	72
Gestão Contábil	36
Gestão da Folha de Pagamento	36
Gestão e Análise de Custos	72
Gestão Pública	36
Noções das Atividades Atuariais	36
Perícia Contábil e Arbitragem	72
Planejamento Contábil e Tributário	36
Rotinas Contábeis e Fiscais	36
Teoria da Contabilidade	36
Tópicos de Contabilidade	36
TOTAL	1.476 h/a

Disciplinas do Eixo de Formação Teórico-Prática	
DISCIPLINAS	CH
Prática Contábil	216 h/a
Prática Contábil	180 h
Disciplinas do Eixo de Formação Teórico-Prática	CH
Trabalho de Conclusão de Curso	140 h
Atividades Extensionistas	300 h
Atividades Complementares	100 h
TOTAL	540 h
TOTAL GERAL	720 h

3.3 Componente Curricular

RESUMO	AULA h/a	HORAS
Componentes Curriculares	2.952	2.460
Atividades Complementares	120	100
Atividades de final de Curso	168	140
Projeto de Extensão	360	300
TOTAL GERAL	3.600 h/a	3.000 h

3.4 Ementas e Referências Bibliográficas

DISCIPLINAS DO 1º ANO

Disciplina: Comunicação Empresarial (COEM) - Carga Horária: 72 h/a (60 h)

Ementa: (1) Leitura e interpretação de texto: processos de redução e ampliação de texto. (2) Produção textual de documentos padronizados. (3) Relação entre o processo de reflexão crítica com a produção textual. (4) Requisitos linguísticos e sua importância para as atividades profissionais realizadas.

Bibliografias Básicas:

GOLD, Mirian. *Redação empresarial: Escrevendo com Sucesso na Era da Globalização*. 2ª ed. (revisada e ampliada). Makron Books, 2002.

HUNTER, James C. *O Monge e o Executivo: Uma História sobre a Liderança*. Sextante, 2004.

MEDEIROS, João Bosco. *Português Instrumental: para Cursos de Contabilidade, Economia e Administração*. Atlas, 2000.

Bibliografias Complementares:

CHINEM, Rivaldo. *Introdução à Comunicação Empresarial*. Saraiva, 2010.

JOHNSON, Spencer. *Quem mexeu no meu queijo?*. Trad. Maria Clara Di Biase. 63ª. ed., Record, 2010.

KIM, W. Chan. *A estratégia do Oceano Azul: como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante*. Trad. Afonso Celso Cunha Serra. Elsevier, 2005.

PEASE, Allan. *A Linguagem Corporal no Trabalho*. Allan e Bárbara Pease. Trad. Andrea Holcberg. Sextante, 2013.

KUNSCH, M.M.K. – Comunicação Organizacional {Volume 1}. São Paulo: Saraiva, 2009. E Book

Disciplina: Contabilidade Empresarial (CEMP) - Carga Horária: 36 h/a (30 h)

Ementa: Princípios e convenções contábeis; 2. Conceitos básicos; 3. O patrimônio; 4. Contas; 5. Balanço Patrimonial; 6. Demonstrativo de Resultado do Exercício; 7. Escrituração contábil; 8. Regime de Competência x Regime de Caixa; 9. Registros contábeis; 10. Encerramento das contas de resultado; 11. Apuração dos demonstrativos financeiros.

Bibliografias Básicas:

IUDÍCIBUS, Sergio de; MARION, José Carlos. *Curso de contabilidade para não contadores*. 7ª ed. Atlas, 2011.

MARION, José Carlos. *Contabilidade Empresarial*. 16ª ed. Atlas, 2012.

RIBEIRO, Osni Moura. *Contabilidade Geral Fácil*. 9ª ed. Saraiva, 2013.

Bibliografias Complementares:

ARAUJO, Inaldo da Paixão. *Introdução à Contabilidade*. 3ª ed. Saraiva, 2009.

BRAGA, HUGO Rocha. *Demonstrações Contábeis. Estrutura, Análise e Interpretação*. 6ª ed. Atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, Sergio et al. *Contabilidade Introdutória*. 11ª ed. Atlas, 2010.

PADOVEZE, Clovis Luis. *Manual de Contabilidade Básica: Contabilidade Introdutória e Intermediária*. 8ª ed. Atlas, 2012.

SILVA, Cesar Augusto Tibúrcio; TRISTÃO, Gilberto. *Contabilidade Básica*. 4ª ed. Atlas, 2011.

Disciplina: Empreendedorismo e Plano Negócios (EMPR) - Carga Horária: 72 h/a (60 h)

Ementa: (1) Empreendedorismo: conceito e motivos para disseminação do empreendedorismo; (2) Estudo das Características dos Empreendedores de Sucesso – o auto aprendizado para empreendimentos; (3) Os empreendedores brasileiros e regionais bem sucedidos – suas biografias; (4) Motivação e o Empreendedor – suas relações, motivações e dinamismo; (5) O

Empreendedorismo Inovador e o Meio Ambiente – o empreendedorismo inovador e o atendimento da regulamentação ambiental, dos graus de inovação até os modelos de gestão de processos inovadores que atendam a ISO 14000.

Bibliografias Básicas:

BARBIERI, José Carlos. *Gestão Ambiental Empresarial: Conceitos, Modelos e Instrumentos*. 3ª ed. Saraiva, 2011.

BERNARDI, L. A. *Manual de Empreendedorismo e Gestão: Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas*. Atlas, 2011.

DOLABELA, Fernando. *Oficina Do Empreendedor: A Metodologia de Ensino que ajuda a transformar Conhecimento em Riqueza*. Sextante, 2008.

Bibliografias Complementares:

DOLABELA, F. *O segredo de Luísa*. Cultura Editores Associados, 2008.

DONAIRE, Denis. *Gestão Ambiental na Empresa*. Atlas, 2011.

DORNELAS, José. *Empreendedorismo: Transformando Ideias em Negócio*. Atlas, 2014.

PORTO, Geciane S. *Gestão da Inovação e Empreendedorismo*. Elsevier-Campus, 2013.

LOPES, Rose Mary. *Educação Empreendedora: Conceitos, Modelos e Práticas*. Elsevier-Campus, 2010.

Disciplina: Tópicos de Economia - Carga Horária: 72 h/a (60 h)

Ementa: (1) Introdução à economia. (2) Demanda, Oferta e Equilíbrio de Mercado. (3) Introdução à Microeconomia. (4) Introdução à Macroeconomia. (5) Inflação. (6) Estruturas de Mercado. (7) Crescimento e Desenvolvimento Econômico. (8) Setor Público. (9) Setor Externo.

Bibliografias Básicas:

ROSSETTI, J. P. *Introdução à Economia*. Atlas, 2002.

VASCONCELOS, M. A. S. e GERCIA, M. E. *Fundamentos de Economia*. 4ª ed. Saraiva, 2012.

SOUZA, Nali de Jesus de. *Economia Básica*. Atlas, 2007.

Bibliografias Complementares:

SANDRONI, Paulo. *Dicionário de Economia do Século XXI*. 2ª ed. Record, 2006.

SILVA, Adelfino Teixeira da. *Iniciação à Economia*. 6ª ed. Atlas, 2000.

USP - Equipe de Professores. *Manual de Economia*. 6ª ed. Saraiva, 2011.

VASCONCELLOS, Marco Antonio S. ; [et.all.]. *Economia Brasileira Contemporânea*. 7ª ed. Atlas, 2007.

WESSELS, Walter J. *Economia*. Saraiva, 2003.

Disciplina: Marketing de Produtos, Serviços e Marcas - Carga Horária: 36 h/a (30 h)

Ementa: (1) Evolução Histórica da Atividade de Comércio; (2) Introdução e Conceitos de Marketing; (3) Segmentação de Mercado; (4) *Branding* e Posicionamento da Marca; (5) Produtos e Serviços; (6) Ciclo de Vida do Produto; (7) Canais de Marketing; (8) Comunicação Integrada de Marketing; (9) Preços; (10) Valor, Satisfação e Fidelidade do Cliente.

Bibliografias Básicas:

CHURCHILL JR, Gilbert A.; PETER, J. Paul. *Marketing: criando valor para os clientes*. 3ª ed. Saraiva, 2013.

COBRA, Marcos. *Administração de Marketing no Brasil*. 3ª ed. Elsevier, 2009.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. *Administração de Marketing*. 15ª ed. Pearson Education, 2018.

Bibliografias Complementares:

BAKER, Michael J. (Organizador). *Administração de Marketing*. Campus, 2005.

GIOIA, Ricardo M. (Coordenador). *Fundamentos de Marketing*. Saraiva, 2006.

HOOLEY, Graham J.; SAUNDERS, John A.; PIERCY, Nigel F. *Estratégia de Marketing e Posicionamento Competitivo*. Pearson Education, 2005.

URDAN, Flávio T.; URDAN, André T. *Gestão do Composto de Marketing*. Atlas, 2006.

YANAZE, M.H. *Gestão de Marketing e Comunicação: Avanços e Aplicações*. Saraiva, 2011.

Disciplina: Tecnologia de Informação (TINF) - Carga Horária: 36 h/a (30 h)

Ementa: (1) Recursos da TI (humanos, de hardware, de software, de dados e de redes e internet); (2) Utilização de software aplicativo (Excel).

Bibliografias Básicas:

CAPRON, H. L.; Johnson, J. A. *Introdução à Informática*. 9ª ed. Pearson Education, 2011.

LAUDON, K. C. e Laudon, J. P. *Sistemas de Informação Gerenciais*. 9ª ed. Pearson Prentice Hall, 2011.

O'BRIEN, J. A. *Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet*. 3ª ed. Saraiva, 2010.

Bibliografias Complementares:

CORNACCHIONE JUNIOR, E. B. *Informática aplicada às Áreas de Contabilidade, Administração e Economia*. 4ª ed. Atlas, 2012.

POTTER, R. *Administração da Tecnologia da Informação*. 3ª ed. Campus, 2005.

STAIR, R. M.; Reynolds, G. W. *Princípios de Sistemas de Informação*. 4ª ed. LTC, 2002.

TAMBUR, J. E. *Perspectivas da Tecnologia da Informação*. SENAC, 2005.

WHETERBE, J.; Mclean, E. e Turban, E. *Tecnologia da Informação para Gestão*. 6ª ed. Bookman, 2010.

Disciplina: Teorias de Administração (TADM) - Carga Horária: 36 h/a (30 h)

Ementa: (1) Introdução ao estudo da Administração. (2) Teorias da Administração. (3) Noções de planejamento, de organização, de direção e de controle. (4) As grandes áreas da Administração: Recursos Humanos, Financeira, Materiais, *Marketing* e Produção. (5) Novas tendências da Administração.

Bibliografias Básicas:

MAXIMINIANO, A. C. A. *Fundamentos de Administração*. Atlas, 2009.

_____. *Teoria Geral da Administração*. Edição Compacta. Atlas, 2008.

SOBRAL, F. PECCI, A. *Administração: Teoria e Prática no Contexto Brasileiro*. Pearson Prentice Hall, 2007.

Bibliografias Complementares:

BERNARDES, C. e MARCONDES, R. C. *Teoria Geral da Administração*. 3ª ed. Saraiva, 2003.

CHIAVENATO, I. *Administração - Teoria, Processo e Prática*. 3ª ed. Makron Books, 2000.

MONTANA, P. J. e CHARNOV, B. H. *Administração*. Saraiva, 2003.

MORAES, A. M. P. *Iniciação ao Estudo da Administração*. Makron Books, 2000.

ROBBINS, S. P. *Administração: Mudanças e Perspectivas*. Saraiva, 2003.

Disciplina: Tópicos de Matemática (TMAT) - Carga Horária: 36 h/a (30 h)

Ementa: (1) Porcentagem; (2) Funções: Função Constante, Função do 1º grau e aplicações da função do 1º grau nas funções econômicas (Custo, Receita, Lucro, Demanda e Oferta), Função Quadrática e aplicações da função quadrática nas funções econômicas, Análise gráfica das funções econômicas do 1º e 2º graus; (3) Noções de Limites; (4) Taxa Média de Variação; (5) Derivadas (Definição, Técnicas de Derivação, Derivadas sucessivas); (6) Aplicações de Derivadas (Maximização e Minimização, Problemas de Otimização; (7) Estudo de Elasticidade (Preço da Demanda ou Oferta).

Bibliografias Básicas:

CRESPO, Antônio Arnot. *Matemática Financeira Fácil*. Saraiva, 2012.

MORETTIN, Pedro A.; HAZZAN, Samuel; BUSSAB, Wilton O. *Cálculo funções de uma e várias variáveis*. 2ª ed. Saraiva, 2012.

MUROLO, Afrânio Carlos, BONETTO, Giacomo Augusto. *Matemática Aplicada à Administração, Economia e Contabilidade*. 2ª ed. Pioneira Thompson, 2012.

Bibliografias Complementares:

BONORA JUNIOR, Dorival; [et.all.]. *Matemática: Complementos e Aplicações nas áreas de Ciências Contábeis, Administração e Economia*. 5ª ed. Ícone, 2010.

HARIKI, Seiji, ABDOUNUR, Oscar João. *Matemática Aplicada: Administração, Economia, Contabilidade*. Saraiva, 2012.

HOFFMANN, Laurence D., BRADLEY, Gerald L. *Cálculo: Um Curso Moderno e Suas Aplicações*. 10 ed. Tradução: Ronaldo Sérgio de Biasi. LTC, 2011

SILVA, Sebastião Medeiros da, SILVA, Hélio Medeiros da, SILVA, Ermes Medeiros da. *Cálculo Básico para Cursos Superiores*. Atlas, 2004.

TAN, S.T. *Matemática Aplicada à Administração e Economia*, tradução: Edson de Faria 5ª ed. Pioneira Thompson, 2003.

Disciplina: Linguagem Corporativa e Interpretação – 36 h/a (30 h)

Ementa: Leitura e interpretação de texto; conceituação, relação e interposição do verbal e do não verbal; composição de textos argumentativos e textos respostas.

Bibliografias básicas:

GOLD, Mirian. *Redação empresarial – Escrevendo com Sucesso na Era da Globalização*. 2a. ed. (revisada e ampliada) São Paulo: Makron Books, 2002.

BLIKSTEIN, Izidoro. *Técnicas de comunicação escrita*. São Paulo: Ática, 1992.

MEDEIROS, João Bosco. *Português instrumental: para cursos de contabilidade, economia e administração*. São Paulo: Atlas, 2000.

Bibliografias Complementares:

ANDRADE, Maria Margarida; HENRIQUES, Antônio. *Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores*. São Paulo: Atlas, 2010.

ANDERSON, Chris. *A Cauda Longa: do mercado de massa para o mercado de nicho*. Trad. Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

CHINEM, Rivaldo. *Introdução à comunicação empresarial*. São Paulo: Saraiva, 2010.

KIM, W. Chan. *A estratégia do Oceano Azul: como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante*. Trad. Afonso Celso Cunha Serra. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

Disciplina: Economia Integrada – Carga Horária: 36 h/a (30 h)

Ementa: Estruturas de Mercado. Determinação da Renda e do Produto Nacional. Produção e Custos. Setor Externo. Setor Público.

Bibliografias básicas:

- ROSSETTI, J. P. - INTRODUÇÃO À ECONOMIA - São Paulo: Ed. Atlas, 2016.
- USP, Equipe de professores - MANUAL DE ECONOMIA - São Paulo: Ed. Saraiva, 2014.
- VASCONCELOS, M. A. S. e GARCIA, M. E. - FUNDAMENTOS DE ECONOMIA - São Paulo: Ed. Saraiva, 2015.

Bibliografias Complementares:

- SILVA, Cesar Roberto Leite da - ECONOMIA E MERCADOS: Introdução a Economia - São Paulo: Ed. Saraiva, 2010.
- SINGER, Paul - APRENDER ECONOMIA - São Paulo: Editora Contexto, 2002.
- SOUZA, Nali de Jesus - ECONOMIA BASICA - São Paulo: Editora Atlas, 2013.
- VASCONCELLOS, Marco Antônio S.; GREMAUD, Amaury Patrick e TONETO Junior, Rudinei - Economia Brasileira Contemporânea - São Paulo: Ed. Atlas, 2007.
- WESSELS, Walter J. - ECONOMIA - São Paulo: Ed. Saraiva, 2012.

Disciplina: Gestão Contábil – Carga Horária: 36 h/a (30 h)

Ementa: 1 - Introdução; 2. Plano de contas; 3. Escrituração contábil; 4. Registros contábeis; 5. Valorização de estoques; 6. Encerramento dos demonstrativos contábeis.

Bibliografias básicas:

- IUDÍCIBUS, Sergio de; MARION, José Carlos. Curso de contabilidade para não contadores. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 17ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Geral. 10ª ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

Bibliografias Complementares:

- IUDÍCIBUS, Sergio de, et al. Manual de Contabilidade Societária: aplicável a todas as sociedades. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- IUDÍCIBUS, Sergio de; MARIO, José Carlos. Curso de Contabilidade para não contadores. 8ª. Ed. São Paulo: Grupogen Atlas. 2018

PADOVEZE, Clovis Luis. Manual de Contabilidade Básica: contabilidade introdutória e intermediária. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

BRAGA, HUGO Rocha. Demonstrações Contábeis. Estrutura, Análise e Interpretação. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

REIS, Arnaldo C. R. Demonstrações Contábeis: análise e estrutura. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

Disciplina: GESTÃO MERCADOLÓGICA – Carga Horária: 36 h/a (30 h)

EMENTA: 1 – Canais de marketing; 2- Comunicação integrada de marketing; 3 – Estratégias de Preços; 4 – Valor, Satisfação, Fidelidade e Relações com o Cliente; 5 – Estabelecimento de parcerias para formação de networking.

Bibliografias básicas:

CHURCHILL JR, Gilbert A.; PETER, J. Paul. Marketing: criando valor para os clientes. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

COBRA, Marcos. Administração de marketing no Brasil. 4. ed. São Paulo: Elsevier, 2015.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 15. ed. São Paulo: Pearson Education, 2019.

Bibliografias Complementares:

GIOIA, RICARDO M. (Coord.). Fundamentos de marketing: conceitos básicos. São Paulo: Saraiva, 2011.

HOOLEY, Graham J.; PIERCY, Nigel F.; NICOULAUD, Brigitte. Estratégia de marketing e posicionamento competitivo. 4. ed. São Paulo: Pearson Education, 2011.

KOTLER, Philip; KARTAJAYA, H. e SETIAWAN, I. ; Tradução Ana Beatriz Rodrigues. Marketing 3.0: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

KOTLER, Philip. Marketing 4.0: do tradicional ao digital. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

URDAN, Flávio Torres; URDAN, André Torres. Gestão do composto de marketing. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

**Disciplina: MATEMÁTICA APLICADA A NEGÓCIOS – Carga horária: 72 h/a
(60 h)**

EMENTA: Conjuntos Numéricos. Equações do 1º grau. Equações do 2º grau. Funções de uma variável: Função constante, Função do 1º grau e Função do 2º grau. Porcentagem.

Bibliografias básicas:

MORETTIN, Pedro A., HAZZAN, Samuel. BUSSAB, Wilton O. Introdução ao Cálculo para administração, economia e contabilidade. São Paulo: Saraiva, 2013

MUROLO, Afrânio Carlos, BONETTO, Giacomo Augusto. Matemática Aplicada à Administração, Economia e Contabilidade. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2012.

SILVA, Sebastião Medeiros da, SILVA, Hélio Medeiros da, SILVA, Ermes Medeiros da,.

Matemática básica para cursos superiores. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografias Complementares:

BONORA JUNIOR, Dorival ...[et.al.]. Matemática: Complementos e Aplicações nas áreas de Ciências Contábeis, Administração e Economia. 5ªed. São Paulo: Editora Ícone, 2010.

CRESPO, Antônio Arnot. Matemática Financeira Fácil. São Paulo: Saraiva, 2012

HARIKI, Seiji, ABDOUNUR, Oscar João. Matemática Aplicada: Administração, Economia, Contabilidade. São Paulo: Editora Saraiva, 2012.

HOFFMANN, Laurence D., BRADLEY, Gerald L.. Cálculo: Um Curso Moderno e Suas Aplicações. 10ª ed. Tradução: Ronaldo Sérgio de Biasi, Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora AS, 2011

TAN, S.T.. Matemática Aplicada à Administração e Economia. São Paulo: Cengage, 2015.

**Disciplina: Teoria da Administração Contemporânea – Carga horária: 36 h/a
(30 h)**

Ementa: Teoria Geral da Administração, escolas e teorias administrativas, bases históricas, abordagens clássica, humanista e organizacional. Processos administrativos, planejamento, organização, direção e controle de operação e gestão. Poder e autoridade, comunicação e tomada de decisões. Novas tendências de gestão, sistemas organizacionais. Relações interorganizacionais em ambiente de mudanças, relações interdepartamentais e intergerenciais para sistemas de elevada competitividade. Gestão empresarial frente a sistemas globalizados e a novos paradigmas.

Bibliografias básicas:

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. Edição Compacta. Barueri: Manole, 2014.

KWASNICKA, Eunice Lacava. Introdução à Administração. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Teoria Geral da Administração: da Revolução Urbana à Revolução Digital. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografias Complementares:

CHIAVENATO, Idalberto. Administração para Administradores e Não Administradores: a Gestão de Negócios ao Alcance de Todos. São Paulo: Saraiva, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração: Abordagens Prescritivas e Normativas. 7ª ed. São Paulo: Manole, 2014. v. 1.

CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração: Abordagens Descritivas e Explicativas. 7ª ed. São Paulo: Manole, 2014. v. 2.

MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Introdução à Administração. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Teoria Geral da Administração. Edição Compacta. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Disciplina: Gestão de folha de Pagamento (GFEP) – Carga Horária: 36 h/a (30 h)

Ementa: 1.- Aspectos conceituais da Folha de Pagamentos (definição e divisão da FOPAG), 2.-Principais informações (Cadastros/Controles/Férias, 13º Salário, RCT, Adicionais) 3.- Demonstrativos de Pagamentos e Fechamentos da Folha (Resumo, Controles de conferência, documentação e arquivo), Tabelas de Incidências (Previdenciária, FGTS, Imposto de Renda...), 5.- Encargos Sociais e Previdenciários, 6.- Exercícios Prático com a preparação de uma FOPAG e Registros Contábeis com Apuração de Resultado

Bibliografias Básicas:

Oliveira, Aristeu - Cálculos Trabalhistas - atualizado com a reforma trabalhista e previdenciária, Editora Atlas, edição 2020

Alcântara, Silvano Alves - Legislação Trabalhista e Rotinas Trabalhistas, Editora Inter Saberes, edição 2020

Oliveira, Aristeu - Manual de Práticas Trabalhistas - Editor Atlas, 2013

Bibliografias Complementares:

Gomes, Elisei Domingues - Rotinas Trabalhistas e Previdenciárias, Editora RT Prev, 2020

Oliveira, Aristeu e, Santos, Leandro Carlos - Manual de Práticas Trabalhistas em tempo digital Editora Atlas,

Gonçalves, Gilson - Resumo Prático da Folha de Pagamentos. cálculos coleção prática trabalhista,

5a. edição (revista e atualizada) Editora Saraiva

Sersn, José - Curso de Rotinas Trabalhistas, Editora Revista dos Tribunais

Disciplina: Contabilidade Intermediária (COIN) – Carga Horária: 36 h/a (30 h)

Ementa: Propriedade para investimento; 2. Ativo imobilizado; 3. Ativo intangível; 4. Ativo não circulante mantido para a venda e operação descontinuada; 5. Redução ao valor recuperável de ativos.

Bibliografias Básicas:

IUDÍCIBUS, Sérgio de et al. **Manual de contabilidade societária:** aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 2. ed. São Paulo: Atlas, FIPECAFI3 – Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras, 2013.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade intermediária.** 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos; GOMES, José Mário Matsumura. **Contabilidade intermediária.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografias Complementares:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade intermediária:** de acordo com as novas exigências do MEC para o curso de ciências contábeis: textos, exemplos e exercícios. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FARAH, Pedro L. S.; Martins, Eliseu (Colab.). **Manual de normas internacionais de contabilidade:** IFRS versus normas brasileiras. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade introdutória.** 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PADOVEZE, Clovis Luis. **Manual de contabilidade básica:** contabilidade introdutória e intermediária: texto e exercícios. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil.** 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

DISCIPLINAS DO 2 ° ANO

Disciplina: Demonstrações Financeiras (DEFI) - Carga Horária: 72 h/a (60 h)

Ementa: (1) Relatórios Contábeis: Obrigatórios e de apoio à Administração; (2) Balanço Patrimonial; (3) Demonstração de Resultado do Exercício; (4) Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados; (5) Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL); (6) Demonstração do Fluxo de Caixa; (7) Demonstração do Valor Adicionado e Balanço Social.

Bibliografias Básicas:

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. *Curso de Contabilidade para não contadores: Para as áreas de Administração, Economia, Direito e Engenharia*. 7ª ed. Atlas, 2011.

MARION, José C. *Contabilidade Empresarial*. 16ª ed. Atlas, 2012.

IUDÍCIBUS, Sergio de. et. Al (Equipe de Professores da FEA/USP). *Contabilidade Introdutória*. 11ª ed. Atlas, 2010.

Bibliografias Complementares:

ARAUJO, Inaldo da Paixão. *Introdução à Contabilidade*. 3ª ed. Saraiva, 2009.

BRASIL. Lei Ordinária n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Dispõe sobre as Sociedades por Ações. Brasília, DF: Senado: 1976. (e alterações, inclusive Lei 11.638/07 e 11.941/09).

MARION, José Carlos. *Contabilidade Básica*. 10 ed. Atlas, 2009.

BRAGA, Hugo Rocha. *Demonstrações Contábeis: Estrutura, Análise e Interpretação*. 7ª ed. Atlas 2012.

ALCANTARA, Alexandre da Silva. *Estrutura, Análise e Interpretação das Demonstrações Contábeis*. Ampliada e Atualizada conforme lei nº 11.638/07 e 11.941/09 e Pronunciamentos do CPC. 3ª ed. Atlas 2012.

Disciplina: Estatística Aplicada (ESTT) - Carga Horária: 144 h/a (120 h)

Ementa: (1) Introdução à Estatística (História, Conceitos e Definições); (2) Estatística Descritiva (Conjunto de dados: Coleta, Organização, Identificação e Classificação das Variáveis; Técnicas para Organizar e Tratar a Informação; Agrupamento de Dados (Séries Estatísticas, Tabelas de Contingência e Tabelas de Distribuições de Frequências); Estatísticas Resumo (Medidas de Tendência Central, Medidas de Variabilidade, Medidas de Posição e Medidas de Assimetria e Curtose); (3) Introdução à Teoria das Probabilidades; (4) Variáveis Aleatórias e Distribuições de Probabilidades; (5) Modelos Probabilísticos de Variáveis Aleatórias Discretas; (6) Modelos Probabilísticos de Variáveis Aleatórias Contínuas; (7) Distribuições Amostrais das Médias das Amostras; (8) Estimativas Intervalares; (9) Testes de Hipóteses.

Bibliografias Básicas:

KOKOSKA, S. *Introdução à Estatística: Uma Abordagem por Resolução de Problemas*. LTC, 2013.

RUMSEY, D. *Estatística para Leigos*. Editora Starlin Alta Consult, 2009.

TRIOLA, M. F. *Introdução à Estatística: Atualização da Tecnologia*. LTC, 2013.

Bibliografias Complementares:

CRESPO, A. A. *Estatística Fácil*. 18ª ed. Saraiva, 2008.

DOANE, D.P. e SEWARD, L.E. *Estatística Aplicada à Administração e a Economia*. McGraw Hill – Artmed, 2008.

LARSON, R. e FARBER B. *Estatística Aplicada*. 2ª ed. Pearson, 2006.

MOORE, D.S.; McCABE, G.P.; DUCKWORTH, W.M. e SCLOVE, L.S. *A Prática da Estatística Empresarial*. LTC, 2006.

MORETTIN, L. G. *Estatística Básica: Probabilidade e Inferência*. Pearson, 2010.

Disciplina: Gestão de Sistemas de Informação (GESI)- Carga Horária: 36 h/a (30 h)

Ementa: (1) Sistemas de Informação integrados; (2) Gestão do conhecimento; (3) Visão geral do desenvolvimento de sistemas; (4) Questões éticas e sociais em Sistemas de Informação.

Bibliografias Básicas:

LAUDON, K. C. e Laudon, J. P. *Sistemas de Informações Gerenciais*. 7ª ed. Pearson Prentice Hall, 2007.

O'BRIEN, J. A. *Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet*. 2ª ed. Saraiva, 2004.

STAIR, R. M.; Reynolds, G. W. *Princípios de Sistemas de Informação*. 4ª ed. LTC, 2002.

Bibliografias Complementares:

BALDAN, R. (org). *Que Ferramenta devo usar? Ferramentas aplicáveis a Gestão de Empresas, Racionalização do Trabalho e Gerenciamento do Conhecimento*. Qualitymark, 2004.

BALLONI, A. J. (org). *Por que Gestão em Sistemas e Tecnologias da Informação?* Komedi, 2006.

MATTOS, A. C. M. *Sistemas de Informação: Uma Visão Executiva*. Saraiva, 2005.

OLIVEIRA, D. P. R. *Sistemas de Informações Gerenciais: estratégias e táticas operacionais*. Atlas, 2005.

REZENDE, D. A. *Planejamento de Sistemas de Informação e Informática*. 2ª ed. Atlas, 2007.

Disciplina: Matemática Financeira e Alternativas de Investimentos – Carga Horária: 108 h/a (90 h)

EMENTA: 1 – Conceitos fundamentais e simbologia da Matemática Financeira e Classificação de Juros; 2 – Sistema de Pagamento “Único”, 2.1 - Regime de Capitalização Simples e suas aplicações práticas no Mercado Financeiro; 2.2- Regime de Capitalização Composta e suas aplicações práticas; 2.3- taxas de juros equivalentes em juros compostos; 3 – Aplicação de alguns tipos de taxas de juros; 4 – Sequência Uniforme de Capitais: FAC, FFC; FVA; FRC; e ainda, Perpetuidade; 5 – Operações de Desconto; 6 – Sistemas de Amortização; 7 – Análise das projetos de investimento (Métodos de Avaliação de fluxo de caixa): VPL; TIR, PBS, PBD, MTIR e VAUE; 8 – Equivalência Financeira de Capitais em Juros Compostos.

Bibliografias Básicas:

ASSAF NETO, Alexandre. *Matemática Financeira e suas aplicações*. 15ª. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

HAZZAN, Samuel; POMPEO, José Nicolau. *Matemática Financeira*. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. *Matemática Financeira*. 8ª. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Bibliografias Complementares:

CRESPO, Antonio Arnot. *Matemática Financeira fácil*. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

FARIA, Rogério Gomes de. Matemática Comercial e Financeira. 6. ed. São Paulo: Ática, 2011.

MATHIAS, Washington Franco; GOMES, Jose Maria. Matemática Financeira. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

PUCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira: objetiva e aplicada. 11^a. ed. São Paulo: Campus, 2022.

SAMANEZ, Carlos Patrício. Matemática Financeira. 5. ed. São Paulo: Pearson Education, 2012.

Disciplina Tópicos de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (TGEA) - Carga Horária: 36 h/a (30 h) - EAD

Ementa: Gestão ambiental e sustentabilidade; Sustentabilidade nos negócios; Sistemas de gestão ambiental (SGA); ESG nas empresas; Indicadores de sustentabilidade e relatórios; Rotulagem ambiental; Certificações socioambientais; Gestão de resíduos e reciclagem; logística reversa; Impactos ambientais e ciclo de vida; Eficiência energética e uso de recursos naturais Ética profissional e sustentabilidade

Bibliografias Básicas:

BARSANO, P. R.; BARBOSA, R. P. Gestão ambiental. São Paulo: Editora Érica, 2017.

E-book. BARBOSA, R. P. Avaliação de Risco e Impacto Ambiental. São Paulo: Saraiva, 2014.

E-book. PINHEIRO, A. C. D. F. B.; CRIVELARO, M.; PINHEIRO, A. L. D. F. B. Tecnologias Sustentáveis. São Paulo: Editora Érica, 2014. E-book.

Bibliografias Complementares:

IBRAHIN, F. I. D. Educação Ambiental. São Paulo: Editora Érica, 2014.

E-book. FILHO, G. E. F. F. Gestão da Energia. São Paulo: Saraiva, 2018.

E-book. HADDAD, P. R. Meio Ambiente, Planejamento e Desenvolvimento Sustentável. São Paulo: Saraiva, 2015.

E-book. ALMEIDA, Josimar Ribeiro de; Gestão Ambiental: Planejamento, avaliação, implantação, operação e verificação. Rio de Janeiro: Editora Thex, 2014

Carbonari, Elisa Ehrhardt. Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente – São Paulo: Saraiva, 2016.

Disciplina: Contabilidade das Organizações do 3º Setor

Ementa: 1. Aspectos Conceituais do terceiro setor, 2. Constituição e Funcionamentos das Organizações do Terceiro Setor, 3. A Tributação do terceiro setor, 4. O Sistema de Contabilidade das Organizações do Terceiro Setor, 5.- Contabilização de Eventos Econômicos, 6.- O Orçamento do Processo de Gerenciamento das Entidades Sem Fins Lucrativos, 7.- Contabilidade Ambiental: Ferramentas para a Gestão de Sustentabilidade e 8.- A Evidenciação Contábil Ambiental; 9 Metodologia para o Acompanhamento dos sistemas de gestão ambiental da COEL CE-Sistema de Informação Contábil (SICA).

Bibliografias Básicas:

OLAK, Paulo Arnaldo - Contabilidade para Entidades Sem Fins Lucrativos, Editora Atlas

Comissão de Estudos do 3 Setor - Terceiro Setor Guia para orientação ao profissional de contabilidade,

Associação de Contabilidade, Acadêmicos Explicam os Pronunciamentos Contábeis, Edição 2019

Bibliografias Complementar:

Manual de Procedimentos Contábeis para fundações e entidades de interesse social

Oliveira, Aristeu Romão, Valdo - Manual do Terceiro Setor e Instituições Religiosas - Editora Atlas 2014

Paiva, Paulo -Contabilidade Ambiental - Evidenciação dos Gastos Ambientais com transparência e focada na prevenção, São Paulo, Editora Saraiva,

Ribeiro, Maisa de Souza, Contabilidade Ambiental, Editora Saraiva, 2010

Disciplina: Contabilidade do Agronegócio

Ementa: 1. Ativo Biológico e Produto Agrícola 2. Entidades Rurais - Conceito e Tipos 3. A Pessoa Física equiparada e Aspectos Legais e Fiscais 4. Entidades Agrícolas - Classificação das culturas agrícolas e Ciclo operacional 5. Escrituração de operações típicas e Demonstrações Contábeis

Bibliografias Básica:

MARION, José Carlos - Contabilidade Rural - Contabilidade Agrícola e da Pecuária e Imposto de Renda, Editora Atlas, Edição 2020

MARION, José Carlos - (coordenador) Contabilidade e Controladoria em Agribusiness, Editora Atlas

TODA, Willian Haruo - Contabilidade Pecuária: Contabilidade Rural voltada ao negócio de criação de Animais, Edição 2019

NAGAO, Silvio Hiroshi - Contabilidade Financeira no agronegócio, Editora Atlas

Bibliografias Complementar

CREPALDI, Silvio Aparecido - Contabilidade Rural: Uma abordagem decisória, Editora Atlas, Edição 2019

TAMARINDO, Ubirajara Garcia Ferreira e Pigatto, Gessuir - Tributação no atu: Uma Análise Geral dos Principais Tributos Incidentes, Editora JH Mizuno, Edição 2020

Disciplina: CONTABILIDADE DE CUSTOS

EMENTA: Introdução à Contabilidade de Custos. Classificação e Nomenclatura de Custos. Esquema básico da contabilidade de custos. Contabilidade dos custos, estoques e resultados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, O. M. Contabilidade de custos fácil: ampliada e atualizada conforme lei n. 11.638/07 e n. 11.941/09 e nbcs tgs convergentes com as normas internacionais de contabilidade ifrs. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

MEGLIORINI, Evandir. Custos: análise e gestão. 3.ed. São Paulo: Pearson, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso básico de contabilidade de custos. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HORNGREN, C. T.; DATAR, S.; FOSTER, G. Contabilidade de custos, v. 1 e 2. 11. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

PEREZ JUNIOR, J. H.; OLIVEIRA, J. M.; COSTA, R. G. Gestão estratégica de custos: contem textos, casos práticos e testes com as respostas. 8. ed. São Paulo: Grupogen Atlas, 2017.

VICECONTI, P.; NEVES S. Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

Disciplina: CONTABILIDADE SOCIETÁRIA

EMENTA

1. Tipos de organizações; 2. Demonstrações contábeis e outras informações; 3. Demonstrações Contábeis Intermediárias; 4. Investimentos em coligadas e controladas; 5. Demonstrações Contábeis Combinadas x Demonstrações Contábeis Consolidadas; 6. Juros sobre capital próprio; 7. Debêntures; 8. Arrendamento Mercantil (leasing); 9. Efeitos da mudança da taxa de câmbio; 10. Divulgação de participação em outras entidades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERREIRA, Ricardo J. Contabilidade Avançada: Teoria e questões comentadas conforme a Lei 12.973/2014 e Pronunciamento do CPC. 7ª. Edição. Rio de Janeiro: Ferreira, 2014.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez & OLIVEIRA, Luis Martins de. Contabilidade Avançada: textos e testes com as respostas. 8ª. Edição. São Paulo: Atlas, 2012.

USP, Fund. Inst. Pesq. Contab. At. Financeiras. Manual de Contabilidade Societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Lei Federal n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Dispõe sobre as Sociedades por Ações. Brasília, DF. Senado: 1976. (alterada inclusive com a Lei 11.638/2007)

GRECO, Alvisio; AREND, Lauro; GARTINER, Gunther. Contabilidade: teoria e prática. 4ª. edição. São Paulo: Saraiva, 2014.

MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. 10ª. edição São Paulo: Atlas, 2009.

PADOVEZE, Clovis Luís. Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária. 10ª. edição. São Paulo: Atlas, 2017.

SCHMIDT, Paulo. Contabilidade intermediária. 2ª. Edição. São Paulo: Atlas, 2011.

Disciplina: GESTÃO PÚBLICA

EMENTA

CONTABILIDADE PÚBLICA E SEU CAMPO DE APLICAÇÃO 02 - PARTICIPAÇÃO POPULAR NO PROCESSO DE PLANEJAMENTO PÚBLICO 3- INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO PÚBLICO 04 – LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL 05 – DEI DE LICITAÇÕES PÚBLICAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Brasil. Secretaria do Tesouro Nacional. Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP'S).

JAMES, GIACOMANI. Orçamento Público. SAO PAULO, SP, BR : GRUPOGEN ATLAS; 2017.

LIMA, Diana Vaz de. CASTRO, R. G. Contabilidade Pública: integrando União, Estados e Municípios (Siafi e Siafen). 3ª ed. 1ª Tiragem. São Paulo: Atlas, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUILAR, Adélia Martins (org.). Planejamento governamental para municípios: plano plurianual, lei de diretrizes orçamentárias e lei orçamentária anual. ed. 2ª São Paulo: Atlas, 2010.

ARAUJO, Inaldo da Paixão Santos; ARRUDA, Daniel Gomes. Contabilidade Pública: da teoria à prática. 2. ed. atualizada. São Paulo, Saraiva, 2011.

GIAMBIAGI, Fábio; ALÉM, Ana Cláudia. Finanças Públicas: teoria e prática no Brasil. 5ª Ed. Revisada, Ed. Campus, 2016.

QUINTANA, Alexandre Costa; Contabilidade Pública: de acordo com as novas normas brasileiras de contabilidade aplicada ao setor público e a lei de responsabilidade fiscal. São Paulo: Atlas, 1ª Ed 2011.

KOHAMA, HEILIO. Contabilidade Pública: teoria e prática. GRUPOGENATLAS; 2016.

SILVA, Valmir Leôncio. Nova Contabilidade Aplicada ao Setor Público: uma abordagem prática. São Paulo, Atlas, 2014.

Disciplina: ROTINAS CONTÁBEIS E FISCAIS

- EMENTA: – Obrigações Societária, Civil, fiscais, trabalhista e previdenciárias das Pessoas Jurídicas e Equiparadas; 2 – Abertura e encerramento de empresas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FABRETTI, Laudio Camargo Contabilidade Tributaria. ed. Atlas, São Paulo, 2003.

OLIVEIRA, Luís Martins et al. Manual de Contabilidade Tributária. 10ª.ed. São Paulo: Atlas, 2011. PÊGAS, Paulo Henrique. Manual de Contabilidade Tributária. 6ª. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HIGUCHI, Hiromi et al. Imposto de Renda das Empresas. 34ª. ed. São Paulo: IR Publicações, 2009. MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. 7ª. edição São Paulo: Atlas, 2004.

OLIVEIRA, Gustavo Pedro. Contabilidade Tributária. São Paulo: Saraiva, 2005.

ONO, Juliana O. e OLIVEIRA, Fabio Rodrigues. Manual do PIS e da COFINS. São Paulo: FiscoSoft, 2009.

PADOVEZE, Clovis Luís. Manual de contabilidade básica: uma introdução à prática contábil. 5ª. edição. São Paulo: Atlas, 2004.

DISCIPLINAS DO 3º ANO

Disciplina: ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EMENTA: Universo da Análise, Alguns cuidados para análise, Demonstrações contábeis a serem analisadas; Índices de liquidez; Índices de endividamento; Índices de atividade; Índices de rentabilidade; Análise da taxa de retorno sobre investimento (margem x giro); Outros índices relevantes (investidor); Outros índices relevantes (bancária) Análise dos fluxo de caixa e Análise DVA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IUDICIBUS, Sergio de. Análise de Balancos.11.ed.São Paulo: Atlas,2017

ARION, Jose Carlos. Análise das Demonstrações Contábeis: Contabilidade Empresarial. 7.ed.São Paulo, Atlas,2012. SILVA, Alexandre Alcântara. Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis.4.ed.São Paulo: Atlas,2014

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSAF, Alexandre Neto. Estrutura e Análise de Balanço: um enfoque econômico-financeiro. 12.ed.São Paulo: Grupogen Atlas, 2022

BLATT, Adriano. Análise de balanços: estruturação e avaliação das demonstrações financeiras e contábeis. São Paulo : Makron Books, 2001.

MATARAZZO, Dante C. Análise Financeira de Balanços: Abordagem básica e gerencial. São Paulo: Atlas, 2003.

PADOVESE, Clovis Luiz; BENEDICTO, Gideon Carvalho de. Análise das Demonstrações Financeiras.3.ed. São Paulo:Cengage Learning, 2014

MARTINS, Eliseu; DINIZ, Josediton Alves; MIRANDA, Gilberto José. Análise Avançada das Demonstrações Contábeis -Uma abordagem crítica.3.ed. São Paulo: Atlas 2021

Disciplina: CONTABILIDADE AVANÇADA

EMENTA

1.- Contabilidade Avançada: Definição, Conceitos e Contas do Patrimônio Líquido; 2.- Avaliação dos Investimentos em participação societária, AFAC - Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital; Consolidação das Demonstrações Contábeis; 4.- HOLDING -Definição, previsão legal, Espécies, Vantagens e Desvantagens; 5.- Operações com capital numa Sociedade Anônima/Sociedade por Quotas, Incorporação, Fusão, Cisão e Extinção de

sociedades; 6. Normas relativas à fusão, incorporação, cisão, transformação e liquidação de sociedades; 7.- Governança x Auditoria x Fraudes

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RIOS, Ricardo Pereira e MARION, José Carlos. Contabilidade Avançada, Editora Atlas, 2a. Edição 2020 RIBEIRO, Osni Moura - Contabilidade Avançada, 6a. edição

HOOG, Wilson Alberto Zappa = Balanço Especial para Apuração de Haveres e Reembolso de Ações, Editora Juruá, 6a. edição, 2017

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERREIRA Eduardo J. - Contabilidade Geral e Avançada, Editora Ferreira, 6a. Edição 2019 Teoria e Questões comentadas

FECAP, Manual de Contabilidade Societária., Editora Atlas, 2018

HIGUCHI, Hiromi - Imposto de Renda das Empresas - IR Publicações, 41a. Edição, 2017

PEREZ JUNIOR, José Hernandes e OLIVEIRA, Luiz Martins -Contabilidade Avançada - Editora Saraiva

Disciplina: CONTABILIDADE GERENCIAL

EMENTA

Comportamento do custo e relações custo-volume-lucro. Contabilidade gerencial. Contabilidade por responsabilidade e unidades de negócios. Novas técnicas e conceitos de custeio para empresas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PADOVEZE, Clovis Luis. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HORNGREN, C. T; SUNDEN, G. L.; STRATTON, W. O. Contabilidade gerencial. 12. ed. São Paulo: Pearson Education, 2010.

BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ATKINSON, Antony; et al. Contabilidade gerencial. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011

IUDÍCIBUS, Sérgio. Contabilidade gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998-2010

GARRISON, H. Ray; Noreen, W. Eric. Contabilidade gerencial. 11. ed. LTC, 2011.

HORNGREN, C. T.; Foster, G.; Datar, S. M. Contabilidade de Custos: uma abordagem gerencial. 11 a. ed., v.1 e v.2, Pearson Education, 2004.

SOUZA, Alceu; CLEMENTE, Ademir. Gestão de custos: aplicações operacionais e estratégicas: exercícios resolvidos e propostos com utilização do excel. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Disciplina: CONTABILIDADE PÚBLICA

EMENTA

01 – A CONTABILIDADE PÚBLICA E O SEU CAMPO DE APLICAÇÃO 02 - PARTICIPAÇÃO POPULAR NO PLANEJAMENTO PÚBLICO 3- INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO PÚBLICO 04 – LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL 05 LICITAÇÕES PÚBLICAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JAMES, GIACOMANI. Orçamento Público. SAO PAULO, SP, BR : GRUPOGEN ATLAS; 2017.

LIMA, Diana Vaz de. CASTRO, R. G. Contabilidade Pública: integrando União, Estados e Municípios (Siafi e Siafen). 3ª ed. 1ª Tiragem. São Paulo: Atlas, 2012.

ARAUJO, Inaldo da Paixão Santos; ARRUDA, Daniel Gomes. Contabilidade Pública: da teoria à prática. 2. ed.atualizada. São Paulo, Saraiva, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUILAR, Adélia Martins (org.). Planejamento governamental para municípios: plano plurianual, lei de diretrizes orçamentárias e lei orçamentária anual. ed. 2ª São Paulo: Atlas, 2010.

Brasil. Secretaria do Tesouro Nacional. Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP'S).

QUINTANA, Alexandre Costa; Contabilidade Pública: de acordo com as novas normas brasileiras de contabilidade aplicada ao setor público e a lei de responsabilidade fiscal. São Paulo: Atlas, 1ª Ed 2011.

KOHAMA, HEILIO. Contabilidade Pública: teoria e prática. GRUPOGENATLAS; 2016.

SILVA, Valmir Leôncio. Nova Contabilidade Aplicada ao Setor Público: uma abordagem prática. São Paulo, Atlas, 2014.

Disciplina: CONTROLADORIA

EMENTA

Conceitos, objetivos e estrutura da Controladoria; Estrutura Contábil e Atividades Regulamentares; A Controladoria na Estratégia; A Controladoria no Planejamento Operacional; Visão Aplicada (Plano Orçamentário).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PADOVEZE, Clóvis L. Controladoria Estratégica e Operacional. Conceitos. Estrutura. Aplicação. São Paulo: Cengage. 2012.

CATELLI, Armando (Coord). Controladoria: Uma abordagem da Gestão Econômica - GECON. São Paulo: Atlas, 2010. OLIVEIRA, Luis M. O ., PEREZ Jr. José H., SILVA, Carlos A . S. Controladoria Estratégica. São Paulo: Atlas, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOSIMANN, Clara P. FISCH, Silvio. Controladoria – seu papel na administração de empresas. São Paulo: Atlas, 1999. PADOVEZE, Clóvis L. Controladoria Básica. São Paulo: Thomson, 2010.

NASCIMENTO, Auster Moreira (Org.), REGINATO, Luciane (Org.); Et al. (Colab.). Controladoria: um enfoque na eficácia organizacional. São Paulo: Atlas, 2009.

PELEIAS, Ivam Ricardo. Controladoria: Gestão Eficaz utilizando padrões. São Paulo: Saraiva, 2002. SCHMIDT, Paulo (Org.). Controladoria: agregando valor para a empresa. Porto Alegre: Bookman, 2002

Disciplina: FINANÇAS CORPORATIVAS E MERCADOS DE CAPITALIS

EMENTA

Introdução às finanças corporativas. Finanças empresariais. Ambiente financeiro brasileiro. Risco, retorno e custo de oportunidade. Decisões financeiras de longo prazo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF NETO, ALEXANDRE. FINANÇAS CORPORATIVAS E VALOR. ATLAS - 8ª. EDIÇÃO. 2021

GITMAN, LAWRENCE J. PRINCÍPIOS DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA. PEARSON EDUCATION– 14ª. EDIÇÃO. 2017

ROSS, STEPHEN. ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA. SÃO PAULO. 10. ED. EDITORA MCGRAW-HILL, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FORTUNA, EDUARDO. MERCADO FINANCEIRO: PRODUTOS E SERVIÇOS. QUALITYMARK– 22ª. EDIÇÃO. 2020

MATARAZZO, DANTE. ANÁLISE FINANCEIRA DE BALANÇOS: ABORDAGEM BÁSICA E GERENCIAL. ATLAS. - 7ª. EDIÇÃO. 2010.

DA SILVA, JOSÉ PEREIRA. ANÁLISE FINANCEIRA DAS EMPRESAS. ATLAS – 13ª. EDIÇÃO . 2019

HOJI, MASAKAZU, ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA. SÃO PAULO. ED. ATLAS- 12ª. EDIÇÃO. 2018. DAMODARAN, ASWATH. AVALIAÇÃO DE EMPRESAS. EDITORA PEARSON, 2007.

Disciplina: ELETIVA I

EMENTA

1. Lançamentos contábeis; 2. Demonstrações Contábeis; 3. Custos e estoques; 4. Auditoria e Perícia; 5. Princípios e normas contábeis

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IUDICIBUS, Sergio de; MARTINS, ELISEU; SANTOS, Ariovaldo dos, et all. MANUAL DE CONTABILIDADE SOCIETÁRIA: APLICÁVEL A TODAS AS SOCIEDADES. 2ª. Edição. São Paulo: Atlas, 2013.

MARTINS, Eliseu. CONTABILIDADE DE CUSTOS. 11ª. Edição. São Paulo: Atlas, 2021.

PADOVEZE, Clovis Luis. MANUAL DE CONTABILIDADE BÁSICA: CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA E INTERMEDIÁRIA: TEXTO E EXERCÍCIOS. 10ª. Edição. São Paulo: Atlas, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAGA, HUGO Rocha. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS. Estrutura, Análise e Interpretação. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

ERNST & YOUNG; et all. MANUAL DE NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE: IFRS VERSOS NORMAS BRASILEIRAS. 2ª. Edição. São Paulo: Atlas, 2010.

MEGLIORINI, Evandir. CUSTOS: análise e gestão. 3ª. edição. São Paulo: Pearson Education, 2012. RIBEIRO, Osni Moura. CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA. 4ª. Edição. São Paulo: Saraiva, 2013.

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos; GOMES, José Mario Matsumura. CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA. 2ª. Edição. São Paulo: Atlas, 2011.

Disciplina: ELETIVA II

EMENTA

CONTABILIDADE AGRÍCOLA

Ativo Biológico e Produto Agrícola

Entidades Rurais - Conceito e Tipos

A Pessoa Física equiparada e Aspectos Legais e Fiscais

Entidades Agrícolas - Classificação das culturas agrícolas e Ciclo operacional

Escrituração de operações típicas e Demonstrações Contábeis

BIBLIOGRÁFIAS BÁSICA

MARION, José Carlos - Contabilidade Rural - Contabilidade Agrícola e da Pecuária e Imposto de Renda, Editora Atlas, Edição 2020

MARION, José Carlos - (coordenador) Contabilidade e Controladoria em Agribusiness, Editora Atlas

TODA, Willian Haruo - Contabilidade Pecuária: Contabilidade Rural voltada ao negócio de criação de Animais, Edição 2019

NAGAO, Silvio Hiroshi - Contabilidade Financeira no agronegócio, Editora Atlas

BIBLIOGRÁFIAS COMPLEMENTAR

CREPALDI, Silvio Aparecido - Contabilidade Rural: Uma abordagem decisória, Editora Atlas, Edição 2019

TAMARINDO, Ubirajara Garcia Ferreira e Pigatto, Gessuir - Tributação no Agronegócio: Uma Análise Geral dos Principais Tributos Incidentes, Editora JH Mizuno, Edição 2020

Disciplina: NOÇÕES DAS ATIVIDADES ATUARIAIS

EMENTA: 1º Bimestre: 1 – ORIGENS DO SEGURO E DA CIÊNCIA ATUARIAL. 2 – SEGURO ELEMENTOS E DEFINIÇÕES. 3 – TIPIFICAÇÃO DOS SEGUROS. 4 – INTRODUÇÃO À ATUÁRIA.

EMENTA: 2º Bimestre: CONTABILIDADE AGRÍCOLA

Ativo Biológico e Produto Agrícola

Entidades Rurais - Conceito e Tipos

A Pessoa Física equiparada e Aspectos Legais e Fiscais

Entidades Agrícolas - Classificação das culturas agrícolas e Ciclo operacional

Escrituração de operações típicas e Demonstrações Contábeis

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZEVEDO, Henrique W. de. Seguros, Matemática Atuarial e Financeira: uma abordagem introdutória. São Paulo: Saraiva, 2008.

CHAN, Betty Lilian. Fundamentos da Previdência Complementar: da Atuária à Contabilidade. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CORDEIRO FILHO, Antonio. Cálculo Atuarial Aplicado: Teoria e Aplicações Exercícios Resolvidos e Propostos. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MASCARENHAS, Roberta Aguiar Costa / OLIVEIRA, Antônio Mario Rattes / CAETANO, Marcelo Abi-Ramia, **Análise Atuarial da Reforma Previdenciária do**

BIBLIOGRAFIA

Funcionalismo Público da União - Coleção Previdência Social ; v.21, Ministério da Previdência Social – MPS, Brasília, DF, 2004

CARVALHO SOBRINHO, Linneu Rodrigues de, **Seguros e Planos de Saúde**, Ed. Juarez de Oliveira, São Paulo, SP, 2001

SOUZA, Silney de Seguros: **Contabilidade, Atuária e Auditoria**, 1ª Ed. Editora ATLAS, São Paulo, SP, 2001.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi, **Marketing de Seguros**, SARAIVA, São Paulo, SP, BR, 2003.

RIBEIRO, Kenia de Aguiar, **Previdência - Coletânea Gestão Pública Municipal - 8**, Confederação Nacional de Municípios - CNM , Brasília, DF, BR, 2004.

Disciplina PERÍCIA CONTÁBIL E ARBITRAGEM

EMENTA

1 – Fundamentos de perícia contábil; 2 – Normas brasileiras sobre as perícias Plano de trabalho em perícia contábil; 3 – Planejamento de trabalho em perícia contábil. Laudos periciais; 5 – Trabalho prático em grupo.

BILBIOGRÁFIAS BÁSICA

MAGALHÃES, Antonio de Deus Farias. Perícia contábil. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004. ORNELAS, Martinho Mauricio Gomes de. Perícia contábil. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011. SÁ, Antonio Lopes de. Perícia contábil. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BILBIOGRÁFIAS COMPLEMENTAR

ALBERTO, Valder Luiz Palombo. Perícia contábil. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BRASIL. Conselho Federal de Contabilidade. Princípios fundamentais e normas brasileiras de contabilidade de auditoria e perícia. Brasília, DF: Conselho Federal de Contabilidade, 2003.

D'AURIA, Francisco. Perícia contábil. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1962. NEVES, Antônio Gomes das. Curso básico de perícia contábil. São Paulo: LTR, 2000.

SANTOS, Silvio dos. Perícia econômica na justiça do trabalho. São Paulo: LTR, 1997.

Disciplina: TEORIA DA CONTABILIDADE

EMENTA

Objetivos e Metodologia da Contabilidade, Resumo Estrutural da Evolução da Contabilidade, Postulados Contábeis. Os Princípios Contábeis, As Convenções (Normas e Restrições). A Estrutura Conceitual da Contabilidade segundo o CFC. O Ativo e sua Mensuração. O Passivo e sua Mensuração. Receitas, Despesas, Perdas e Ganhos. O Patrimônio Líquido.

BIBLIOGRÁFIAS BÁSICA

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da contabilidade. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010.
IUDÍCIBUS, Sérgio de. Introdução à teoria da contabilidade para o nível de graduação. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2009. HENDRIKSEN, Eldon S.; VAN BREDA, Michael F. Teoria da contabilidade. 1.ed. São Paulo: Atlas, 1999-2011.

BIBLIOGRÁFIAS COMPLEMENTAR

GRECO, Aluisio. Contabilidade: teoria e prática básicas. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
IUDÍCIBUS, Sérgio de; et. al. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2013.
SÁ, Antônio Lopes de. Teoria da contabilidade. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.
NIYAMA, Jorge Katsumi; SILVA, César Augusto Tibúrcio. Teoria da Contabilidade. São Paulo: Editora Atlas, 2011.
LOPES, Alexsandro Broedel; MARTINS, Eliseu. Teoria da contabilidade: uma nova abordagem. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2005-2012.

Disciplina: TÓPICOS DE CONTABILIDADE

EMENTA

– Políticas Contábeis – Mudança de estimativa e retificação de erro (CPC23) 2 – Evento Subsequente (CPC24) – Ativo Biológico (CPC29)
– Contabilidade Pequenas e médias empresas 5 - Contabilidade das incorporações imobiliárias

BIBLIOGRÁFIAS BÁSICA

MARTINS, Eliseu; Gelbcke, Ernesto Rubens; Santos, Ariovaldo dos; Iudícibus, Sérgio de. Manual de Contabilidade Societária. 3. ed. São Paulo, Grupogen Atlas, 2018,

MONTOTO, E.R.; LENZA, P. Contabilidade Geral e Avançada Esquematizada. 5.ed. São Paulo; Saraiva, 2018. RIBEIRO, O. M. Contabilidade Intermediária. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

Disciplina- ÉTICA E LEGISLAÇÃO PROFISSIONAL

EMENTA

Legislação do exercício profissional. Concepções de Ética. Ética Geral, Empresarial e Profissional. Código de Ética do Profissional da Contabilidade. Processos, Infrações e Penalidades. Responsabilidade civil, criminal, fiscal e social.

BIBLIOGRÁFIAS BÁSICA

CAMELLO, M.; RIBEIRO, O. M. Ética na contabilidade. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2021. Biblioteca Virtual. PLÁCIDO, Lázaro Lisboa, MARTINS, Eliseu. Ética geral e profissional em contabilidade. São Paulo: Atlas, 2011. PASSOS, Elizete. Ética nas organizações. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

BIBLIOGRÁFIAS COMPLEMENTAR

SÁ, Antônio Lopes de. Ética profissional. São Paulo: Atlas, 1998.

FERREL, Linda; FRAEDRICH, John P.; FERREL, O. C. Ética empresarial: dilemas, tomadas de decisões e casos. Rio de Janeiro: Reichmann & Autores, 2001.

CAMARGO, Marculino. Fundamentos de ética geral e profissional. 5.ed. Petrópolis: VOZES, 2004.

AZEVEDO, Renato Ferreira Leitão (Org.). Profissional da contabilidade (o): desenvolvimento de carreira, percepções e seu papel social. São Paulo: SENAC, 2014.

OLIVEIRA, Celso Marcelo de. Responsabilidade civil e penal do profissional de contabilidade. São Paulo: Iob Thomson, 2005.

Nome da Disciplina: Planejamento Contábil e Tributário

Ementa:

Revisão sobre regimes tributários – Simples Nacional, Lucro Real e Lucro Presumido; Casos de planejamento tributário envolvendo a escolha de regimes tributários; Resolveremos até 8 casos reais de empresas que tiveram problemas na escolha do regime tributário.

Bibliografia Básica

OLIVEIRA, Fábio Rodrigues. PIS/COFINS na prática. 2ª Edição. Thomson Reuters. 2020;

ROSA, José Roberto. Substituição Tributária no ICMS. 3ª. ed. São Paulo: Ottoni, 2020.

Bibliografia Complementar

PÊGAS, Paulo Henrique. Manual de Contabilidade Tributária. 10ª. Edição. Atlas. 2022;

HIGUCHI, Hiromi et al. Imposto de Renda das Empresas. 34ª Edição. IR Publicações, 2014;

SANTOS, Mateus Alexandre Costa dos. Contabilidade tributária. 2ª Edição. Revista dos Tribunais. 2023.

Nome da Disciplina: Contabilidade Tributária I

Ementa: 1 – Introdução sobre o Sistema Tributário Nacional; Carga tributária no Brasil e em outros Países; Tributação direta e indireta; O impacto do tributo no patrimônio e dia a dia da empresa; Problemas na carga tributária brasileira: peso do tributo para a sociedade; complexidade; Tributos mais comuns na atividade empresarial: ICMS, IPI, PIS, COFINS, ISS, CPP, IRPJ e CSLL; Regimes de tributação.

2 – Simples Nacional

Princípio do tratamento diferenciado; Receita Bruta; Exclusão do Simples Nacional – Receita bruta, atividades e questões societárias; Anexos; Cálculo do

Simple Nacional; Substituição tributária e incidência monofásica; Distribuição de lucros; Fator “r” e 6ª faixa dos anexos.

3 – Lucro Presumido

Objetivos do regime tributário – presunção do lucro; Opção, apuração trimestral e recolhimento em quotas; Receita Bruta, segregação de receitas e ajustes; Adições na base de cálculo – outras receitas; Cálculo do IRPJ, adicional e CSLL; Deduções; Contabilidade e obrigações acessórias; Distribuição de lucros; Atividades diversas; Possibilidades de planejamento tributário.

4 – Lucro Real

Introdução e objetivos do regime tributário; Formas de apuração do Lucro Real – anual e trimestral; Contabilidade no Lucro Real; Estimativas mensais e balancete de suspensão e/ou redução; Prejuízo fiscal.

Bibliografia Básica

- PÊGAS, Paulo Henrique. Manual de Contabilidade Tributária. 10ª. Edição. Atlas. 2022
- OLIVEIRA, Fábio Rodrigues. PIS/COFINS na prática. 2ª Edição. Thomson Reuters. 2020;
- ROSA, José Roberto. Substituição Tributária no ICMS. 3ª. ed. São Paulo: Ottoni, 2020.

Bibliografia Complementar

- NEVES, Silvério e VICECONTI, Paulo Eduardo. Curso Prático de Imposto de Renda - Pessoa Jurídica e Tributos Conexos CSLL PIS COFINS - 20ª Edição. Revista dos tribunais. 2023;
- HIGUCHI, Hiromi et al. Imposto de Renda das Empresas. 34ª Edição. IR Publicações, 2014;
- SANTOS, Mateus Alexandre Costa dos. Contabilidade tributária. 2ª Edição. Revista dos Tribunais. 2023.

Nome da Disciplina: Contabilidade Tributária II

Ementa:

1 – Lucro Real

Lalur – Parte A e B;
Dedutibilidade e indedutibilidade;
Saldo Negativo de IRPJ/CSLL;
Adições e Exclusões;
Diferenças temporárias;
Depreciação/Arrendamento mercantil;
Folha de pagamento e benefícios;
Perdas no recebimento de créditos;
Distribuição de lucros.

2 – ICMS

Princípios constitucionais
Não cumulatividade;
Isenção ou não incidência;
Seletividade;
Alíquotas internas e interestaduais;
IPI na base de cálculo;
Diferencial de alíquota;
Créditos;
Contabilização envolvendo tributos indireto.

3 – PIS/COFINS

PIS/COFINS na constituição;
Fato gerador;
Cumulatividade e não cumulatividade;
Alíquotas;
Créditos;
Regime de caixa/competência;

Bibliografia Básica

OLIVEIRA, Fábio Rodrigues. PIS/COFINS na prática. 2ª Edição. Thomsom Reuters. 2020;
ROSA, José Roberto. Substituição Tributária no ICMS. 3ª. ed. São Paulo: Ottoni, 2020.

Bibliografia Complementar

PÊGAS, Paulo Henrique. Manual de Contabilidade Tributária. 10ª. Edição. Atlas. 2022;

HIGUCHI, Hiromi et al. Imposto de Renda das Empresas. 34ª Edição. IR Publicações, 2014;

SANTOS, Mateus Alexandre Costa dos. Contabilidade tributária. 2ª Edição. Revista dos Tribunais. 2023.

DISCIPLINAS DO 4º ANO

Disciplina Metodologia da Pesquisa Científica (MPES)

Ementa: (1) Considerações em torno do ato de estudar. (2) O estudo pela leitura. (3) Como resumir. (4) A pesquisa científica. (5) Os métodos e técnicas de pesquisa. (6) A elaboração e a apresentação de seminários. (7) A elaboração de projeto de pesquisa e artigo científico. (8) Fases da pesquisa bibliográfica. (9) Aspectos exteriores do trabalho acadêmico. (10) Elaboração da parte textual. (11) A elaboração da parte pós-textual. (12) Aula prática no laboratório para a formatação de trabalho.

Bibliografias Básicas:

ANDRADE, Maria Margarida. *Introdução à metodologia do trabalho científico*. Atlas, 2010.

MAIA, Paulo Leandro. *ABC da Metodologia: Métodos e Técnicas para Elaborar Trabalhos Científicos (ABNT)*. Pillares, 2011.

MARCONI, Marina de A. *Metodologia Científica*. Atlas, 2011.

Bibliografias Complementares:

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A. *Metodologia Científica*. Prentice Hall, 2007.

BITTAR, Eduardo C. B. *Metodologia da Pesquisa Jurídica*. Saraiva, 2001.

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A. *Metodologia Científica*. Prentice Hall, 2007.

MARCONI, Marina de A; LAKATOS, Eva M. *Metodologia Científica*. 3ª ed. Atlas, 2000.

MEDEIROS, João Bosco. *Redação Científica*. 2ª ed. Atlas, 2006.

SALOMON, Délcio Vieira. *Como fazer uma Monografia*. Martins Fontes, 2001.

Disciplina Pesquisa e Análise de Mercado (PEAM) -

Ementa: (1) Proporcionar ao aluno a compreensão dos conceitos teóricos fundamentais da pesquisa de marketing e suas aplicações; (2) Reconhecer a informação como fundamental para o processo de tomada de decisão em marketing; (3) Elaborar um briefing de pesquisa de mercado; (4) Apresentar as diferentes metodologias de pesquisa e a respectiva adequação aos diversos problemas, e necessidades mercadológicas das empresas; (5) Reconhecer a importância da ética e da qualidade na pesquisa de marketing; (6) Descrever o processo de pesquisa de mercado; (7) Proporcionar conhecimentos para a utilização da Pesquisa de Mercado na identificação do público-alvo; (8) Elaborar instrumentos de coleta de dados; (9) Planejar o tamanho da amostra; (10) Preparar a apresentar o relatório de pesquisa.

Bibliografias Básicas:

CHURCHILL JR, Gilbert A.; PETER, J. Paul. *Marketing: criando valor para os clientes*. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

KOTLER, Philip; ARMISTRONG, Gary. *Princípios de marketing*. 15. ed. São Paulo: Pearson, 2015.

SAMARA, Beatriz Santos; BARROS, José Carlos de. *Pesquisa de Marketing: conceitos e metodologia*. 4 ed. São Paulo: Pearson Education, 2010.

Bibliografias Complementares:

COBRA, Marcos. *Administração de marketing no Brasil*. 4. ed. São Paulo: Elsevier, 2015.

DUAILIBI, Roberto; SIMONSEN JUNIOR, Harry. *Criatividade & Marketing*. São Paulo: Makron Books, 2000.

MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

THIOLLENT, Michel J.M. Metodologia de Pesquisa-Ação. Coleção Temas Básicos de Pesquisa-Ação. São Paulo, SP: Cortez, 2015.

Disciplina Tópicos de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (TGEA)

Ementa: Gestão ambiental e sustentabilidade; Sustentabilidade nos negócios; Sistemas de gestão ambiental (SGA); ESG nas empresas; Indicadores de sustentabilidade e relatórios; Rotulagem ambiental; Certificações socioambientais; Gestão de resíduos e reciclagem; Logística reversa; Impactos ambientais e ciclo de vida; Eficiência energética e uso de recursos naturais Ética profissional e sustentabilidade

Bibliografias Básicas:

BARSANO, P. R.; BARBOSA, R. P. Gestão ambiental. São Paulo: Editora Érica, 2017.

E-book. BARBOSA, R. P. Avaliação de Risco e Impacto Ambiental. São Paulo: Saraiva, 2014.

E-book. PINHEIRO, A. C. D. F. B.; CRIVELARO, M.; PINHEIRO, A. L. D. F. B. Tecnologias Sustentáveis. São Paulo: Editora Érica, 2014. E-book.

Bibliografias Complementares:

IBRAHIN, F. I. D. Educação Ambiental. São Paulo: Editora Érica, 2014.

E-book. FILHO, G. E. F. F. Gestão da Energia. São Paulo: Saraiva, 2018.

E-book. HADDAD, P. R. Meio Ambiente, Planejamento e Desenvolvimento Sustentável. São Paulo: Saraiva, 2015.

E-book. ALMEIDA, Josimar Ribeiro de; Gestão Ambiental: Planejamento, avaliação, implantação, operação e verificação. Rio de Janeiro: Editora Thex, 2014

Carbonari, Elisa Ehrhardt. Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente – São Paulo: Saraiva, 2016.

Disciplina Gestão Tributária (GTRI)

Ementa: (1) Atividade e Direito Financeiro; (2) Direito Tributário; (3) Sistema Constitucional Tributário; (4) Competência Tributária; (5) Princípios Tributários; (6) Vigência da Legislação Tributária; (7) Aplicação da Legislação Tributária; (8) Interpretação da Legislação Tributária; (9) Integração da Legislação Tributária; (10) Tributos; (11) Administração Tributária.

Bibliografias Básicas:

BALEEIRO, Aliomar. *Direito Tributário Brasileiro*. Forense, 2013.

Código Tributário Nacional (Brasil).

ICHIHARA, Yoshiaki. *Direito Tributário*. Atlas, 2011.

Bibliografias Complementares:

AMARO, Luciano. *Direito Tributário Brasileiro*. Saraiva, 2014.

BASTOS, Celso Ribeiro. *Curso de Direito Financeiro e Direito Tributário*. Saraiva, 2002.

CARRAZA, Roque Antonio. *Curso de Direito Constitucional Tributário*. Malheiros Editores, 2013.

CARVALHO, Paulo de Barros. *Curso de Direito Tributário*. Saraiva, 2013.

MACHADO, Hugo de Brito. *Curso de Direito Tributário*. Malheiros Editores, 2011.

DISCIPLINA Ciências Sociais e Humanas

EMENTA

Princípios do pensamento sociológico; Teorias sociais e humanas; Temas contemporâneos das ciências humanas.

Bibliografias básicas:

MARTINS, José de Souza. *Uma sociologia da vida cotidiana*. São Paulo: Contexto, 2014

COSTA, Maria Cristina Castilho. *Sociologia: introdução à ciência da sociedade*. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2010.

MARCONDES, R. C.; BERNARDES, C. *SOCIOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO*. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. E-book.

Bibliografias Complementares:

BAUMAN, Z. Modernidade líquida. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

COHN, Gabriel (Org.). Max Weber. 5. ed. São Paulo: Bomlivro, 1991. 167 p.

GALINDO, R. W.; PLUMMER, K. SOCIOLOGIA - Coleção Homem, Cultura e Sociedade. São Paulo: Saraiva, 2015. E-book.

IANNI, Octavio (Org.). Karl Marx. 7. ed. São Paulo: Bomlivro, 1992. 214 p.

MORAES FILHO, Evaristo de (Org.). Auguste Comte. 3. ed. São Paulo: Bomlivro, 1989. 208 p.

RODRIGUES, José Albertino (Org.). Émile Durkheim. 6. ed. São Paulo: Bomlivro, 1993. 208 p.

Disciplina Filosofia e Ética

Ementa: (1) Noções gerais de filosofia e de ética; (2) Filosofia e o mundo dos negócios; (3) Filosofia moral; (4) A ética empresarial; (5) Ética e economia; (6) Ética aplicada.

Bibliografias Básicas:

BITTAR, E.C.B. – Curso de Ética Geral e Profissional. 16ª. Ed. São Paulo: Saraiva, 2023. E-book

Frateschi, Y.; RAMOS, F.C.; MELO, R. – Manual de Filosofia Política, 4ª. Ed. São Paulo: Saraiva, 2021. E book

NETO, J.A.M.; NETO J.A.M – Filosofia e Ética na Administração. 2 ed. São Paulo : Saraiva, 2012. E-book

Bibliografias Complementares:

ALONSO, F. R.; LÓPEZ, F. G.; CASTRUCCI, P. de L. Curso de ética em administração. 2ª ed. Atlas, 2010.

JUNIOR, M.R. – Introdução a Filosofia. 4. Ed. São Paulo: Saraiva, 2007. E book

MATHEUS, C.E.M; RODRIGUES, C.T.; GARCIA, D.A.; E.H.A.L. BARBOSA, J.F.; LEITE, J.A.F.; PISSARA, M.C.P.; SILVEIRA, P.H.F.; CAMPANER, S.; MUNÕZ, Y.G.G. – Filosofia Política –

RIOS, Terezinha Azerêdo. Ética e Competência. 20. Ed. São Paulo: Cortez, 2011

Disciplina Legislação Trabalhista e Previdenciária (LTPR)

Ementa: 1) Noções gerais sobre Legislação Trabalhista; (2) Normas gerais do trabalho; (3) Contrato individual do trabalho; (4) Pis-Pasep; (5) Noções sobre Direito Sindical; (6) Noções sobre a Justiça do Trabalho; (7) Seguridade Social (Sistema Nacional do Seguro Social, Segurados e benefícios da Previdência e da Assistência Social; (8) Justificação Administrativa.

Bibliografias Básicas:

GONÇALVES, Gilson. *Resumo prático de direito do trabalho*. Coleção Prática Trabalhista. 8ª ed. São Paulo: Juruá, 2011.

MARTINS, Sérgio Pinto. *CLT Universitária*. 17ª ed. Atlas, 2014.

MARTINS, Sérgio Pinto. *Legislação Previdenciária*. 20ª ed. Atlas, 2014.

Bibliografias Complementares:

BRITO FILHO, José Cláudio Monteiro de. *Direito Sindical*. 4ª ed. LTR, 2012.

COELHO, Fábio Alexandre. *Direito do Trabalho em Perguntas e Respostas*. Canal 6 Editora, 2013.

DELGADO, Maurício Godinho. *Curso de Direito do Trabalho*. 14ª ed. LTR, 2015.

MARTINS, Sérgio Pinto. *Comentários à CLT*. 18ª ed. Atlas, 2014.

OLIVEIRA, Artisteu de. *Manual de Prática Trabalhista*. 49ª ed. Atlas, 2014.

Disciplina: Direito na Empresa (DEMP) - Carga Horária: 72 h/a (60 h) – EAD

Ementa: (1) Noções de Direito; Ramos do Direito; Fontes do Direito; da Lei. (2) Direito Civil – 2.1. Parte Geral: pessoa natural; capacidade civil; domicílio; bens e suas classificações; pessoa jurídica; fatos e atos jurídicos; defeitos dos atos jurídicos; atos ilícitos e responsabilidade civil; prescrição e decadência. 2.2. Direito das Obrigações; Direito Empresarial – Parte Geral. (3) Direito Empresarial – parte geral: conceito de empresa, de direito empresarial; natureza e características do direito empresarial; conceito de comerciante; condições para o exercício da profissão; dos proibidos de comerciar; registro de interesse das empresas. 3.1. Noções gerais de Direito Cambial: emissão, circulação, princípios, pagamento, cobrança, letra de câmbio, nota promissória, cheque, duplicata, conhecimento de depósito e “warrant”, conhecimento de transporte. (4) Direito

Societário: sociedade empresária, conceitos, classificação, dissolução, liquidação e extinção; tipos de sociedades.

Bibliografias Básicas:

BRANCATO, Ricardo Teixeira. *Instituições de Direito Público e de Direito Privado*. 13ª ed. Saraiva, 2011.

Constituição Federal de 1988.

Código Civil

Bibliografias Complementares:

COELHO, Fábio Ulhoa. *Manual de Direito Comercial*. 24ª ed. Saraiva, 2012.

DINIZ, Maria Helena. *Compêndio de Introdução à Ciência do Direito*. 22ª ed. Saraiva, 2012.

DINIZ, Maria Helena. *Curso de Direito Civil Brasileiro*. Vol. I: Teoria Geral do Direito Civil, 29ª ed. Saraiva, 2012.

GONÇALVES, Carlos Roberto. *Direito Civil Brasileiro: Parte Geral*. Vol. I. 18ª ed. Saraiva, 2011.

RAMOS, André Luiz Santa Cruz. *Direito Empresarial Esquematizado*. Método, 2011.

DISCIPLINA Ciências Sociais e Humanas

EMENTA

Princípios do pensamento sociológico; Teorias sociais e humanas; Temas contemporâneos das ciências humanas.

Bibliografias básicas:

MARTINS, José de Souza. *Uma sociologia da vida cotidiana*. São Paulo: Contexto, 2014

COSTA, Maria Cristina Castilho. *Sociologia: introdução à ciência da sociedade*. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2010.

MARCONDES, R. C.; BERNARDES, C. *SOCIOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO*. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. E-book.

Bibliografias Complementares:

BAUMAN, Z. Modernidade líquida. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

COHN, Gabriel (Org.). Max Weber. 5. ed. São Paulo: Bomlivro, 1991. 167 p.

GALINDO, R. W.; PLUMMER, K. SOCIOLOGIA - Coleção Homem, Cultura e Sociedade. São Paulo: Saraiva, 2015. E-book.

IANNI, Octavio (Org.). Karl Marx. 7. ed. São Paulo: Bomlivro, 1992. 214 p.

MORAES FILHO, Evaristo de (Org.). Auguste Comte. 3. ed. São Paulo: Bomlivro, 1989. 208 p.

RODRIGUES, José Albertino (Org.). Émile Durkheim. 6. ed. São Paulo: Bomlivro, 1993. 208 p.

3.5 Conteúdos Curriculares

A partir dos princípios e das finalidades estabelecidos, o CEUB se propõe a fornecer elementos ao aluno para que ele se sinta desafiado e estimulado a questionar, investigar, compreender, idealizar, transformar e construir a realidade em que está inserido.

Esses princípios estão pautados na pluralidade de ideias e de concepções pedagógicas. Os alunos, dessa forma, têm a oportunidade de se expressar e acompanhar o curso com liberdade, garantindo espaço para sua criatividade.

Essa postura pedagógica não é imposta por um simples ato de autoridade, mas construída pelo próprio corpo docente e discente, juntamente com a direção, por meio de um processo de interação continuada.

A definição dos conteúdos está diretamente articulada ao perfil profissional proposto para formação e aos objetivos do curso.

Nesse sentido, a Instituição considera que os conteúdos deverão estar em consonância com as proposições das Diretrizes Curriculares Nacionais, cuidando também de que estejam atualizados e em perfeita sintonia com os avanços detectados nos diversos campos do conhecimento historicamente construídos e com a exigência do mercado competitivo.

3.6 Princípios Metodológicos

No desenvolvimento das aulas os professores utilizam metodologias ativas e interativas centradas no aluno, voltadas para seu desenvolvimento intelectual, para a ênfase no "aprender a aprender", possibilitando aos futuros profissionais, permanente atuação e liderança na sociedade e também para a tomada de iniciativa e empreendedorismo. Alguns princípios metodológicos merecem destaque:

Interdisciplinaridade – A integração disciplinar possibilita análise dos objetos de estudo sob diversos olhares e linguagens, constituindo-se questionamentos permanentes que permitam a (re)criação do conhecimento. Essa abertura significa trocas, diálogos, interações, transformações, enriquecimento mútuo, pois as ideias, pensamentos e conhecimentos não surgem prontos. Tudo é vivenciado.

Formação profissional para a cidadania – Compromisso de desenvolver o espírito crítico e criativo, para que, por meio do questionamento permanente dos fatos, possa contribuir para o atendimento das necessidades sociais, além de construir um conhecimento novo, mudando e transformando a sociedade.

Estímulo à autonomia intelectual – O professor possibilita ao aluno pensar e agir de forma responsável, com liberdade para investigar e dirigir a própria aprendizagem, construindo sua autonomia intelectual e profissional. O papel do professor é o de um agente de transformação.

Responsabilidade, compromisso e solidariedade – A compreensão da realidade e o estímulo à solidariedade social devem ser o ponto integrador das ações de extensão vinculadas ao currículo.

Diversificação dos cenários de ensino-aprendizagem – A inserção do aluno na rede de serviços desde os primeiros anos do curso deve contribuir para a formação profissional, capaz de atuar em diferentes níveis e de integrar criticamente conhecimentos teóricos, práticos, e a realidade socioeconômica, cultural e política.

Para que se concretize é preciso investir no processo de avaliação permanente que é entendido como um elemento de tomada de decisão para o planejamento da aprendizagem. A partir das informações obtidas durante cada avaliação, reestruturam-se, reformulam-se e reorganizam-se os passos da próxima caminhada.

3.7 Sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem

No CEUB a avaliação é considerada a ferramenta que vai garantir a eficácia das experiências de ensino e de aprendizagem.

Avalia-se, para constatar os conhecimentos dos alunos em nível conceitual, procedimental e atitudinal, para detectar dificuldades, saná-las, não se restringindo simplesmente em registrar desempenho satisfatório ou insatisfatório ao final do processo.

Avaliar está relacionado com a busca de uma aprendizagem significativa para quem aprende e também para atender às necessidades do contexto atual.

Nesse sentido, o professor propõe-se a desenvolver a avaliação numa perspectiva processual e contínua, buscando construção e reconstrução do conhecimento e o desenvolvimento de hábitos e atitudes coerentes com a formação integral do profissional-cidadão, por meio de um processo interativo, considerando o aluno como ser criativo autônomo e participativo.

O professor deve utilizar instrumentos diversificados, que lhe possibilite observar melhor o desempenho do aluno nas atividades desenvolvidas e tomar decisões, tal como reorientar o aluno no processo diante das dificuldades de aprendizagem apresentadas, exercendo o seu papel de orientador.

Nesta perspectiva a avaliação tem que ser considerada em suas múltiplas dimensões, ou seja:

- Diagnóstica: na medida em que caracteriza o desenvolvimento do aluno no processo de ensino-aprendizagem;
- Processual: quando reconhece que a aprendizagem não acontece pela simples fórmula informar-saber;

- Formativa: na medida em que o aluno tem consciência da atividade que desenvolve, dos objetivos da aprendizagem, podendo participar na regulação da atividade de forma consciente;
- Somativa: expressa o resultado referente ao desempenho do aluno por meio de notas.

No aspecto formal e regimental é observada a frequência mínima de 75% em cada disciplina, a aprovação do aluno é obtida com a média aritmética igual ou superior a 7,0, com dispensa de exame; média aritmética da nota de aproveitamento com exame final igual ou superior a 6,0.

Conforme o regimento, o aproveitamento escolar é avaliado por meio de acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtido nas verificações de aprendizagem, no exame final, nos exercícios escolares, nos trabalhos em grupo ou individual, projetos, relatórios, seminários e demais atividades programadas no plano de ensino.

Os resultados obtidos nas verificações de aprendizagem e nos exercícios ou atividades escolares, visando à avaliação progressiva e contínua do aproveitamento dos discentes, em cada período letivo, será de:

- a) obrigatoriamente, de provas escritas, obedecendo ao calendário acadêmico geral, em número de 2 (duas), se a disciplina for de regime semestral, denominada P1 e P2; e de 4 (quatro), se a disciplina for regime anual, denominadas P1, P2, P3 e P4.
- b) avaliação realizada pelo docente de cada disciplina, opcionalmente e no máximo de 20% da nota, em atividades avaliativas programadas, durante o período letivo, sendo aplicado em sala de aula ou não, com intuito de composição das avaliações, podendo ser no formato de prova escrita, individual ou em grupo, presencial ou virtual, ou ainda, ser aplicado trabalhos escritos, exercícios de fixação, seminários, desafios, na forma individual ou grupos., conforme estabelecido no plano de ensino da disciplina.
- c) 1 (um) exame final, se necessário, na forma de prova escrita.

O exame final, realizado no final do respectivo período letivo, conforme regime, visa à avaliação da capacidade do domínio do conjunto de conteúdos ministrados na disciplina e consta obrigatoriamente de avaliação escrita, podendo ser apurado o conteúdo programático do período letivo.

3.8 Titulação do corpo docente

DOCENTE	TITULAÇÃO
ADRIANO FABRI	ESPECIALISTA
AUDREY DO NASCIMENTO SABBATNI MARTINS	DOUTORA
BRUNO HENRIQUE LUCON	ESPECIALISTA
CHRISTIANO CESAR MARTINELLO	ESPECIALISTA
DANIEL LIMA VIALOGO	MESTRE
ELIS ANGELA DOS ANJOS	MESTRE
EVERSON DEMARCHI	MESTRE
FLAVIO MANGILI FERREIRA	MESTRE
HIDEYUKI KASHIO	ESPECIALISTA
CAMILA ROBERTA MUNIZ SERRA PINHEIRO	MESTRE
JOSÉ ROBERTO ANSELMO	DOUTOR
LUIZ BERTONHA JUNIOR	ESPECIALISTA
MARCOS VINICIO BILANCIERI	MESTRE
MARIA CRISTINA LOURENÇO DOS SANTOS	MESTRE
MARIO DONIZETI DO NASCIMENTO	MESTRE
OSVALDO LUIZ GONÇALVES DA CUNHA	ESPECIALISTA
ANA CLAUDIA LOBATO	ESPECIALISTA
RAPHAEL GUILHERME ARAUJO TORREZAN	DOUTOR
REINALDO ANTONIO ALEIXO	MESTRE
REINALDO CESAR CAFFEO	DOUTOR
ROBERVAL MODESTO DA CUNHA	MESTRE
SALETE APARECIDA ROSSINI LARA	MESTRE

3.9 IQCD Docentes 2023

TITULAÇÃO	QUANTIDADE	%
Doutor	4	18%
Mestre	11	50%
Especialista	7	32%
TOTAL	22	100%

$$\text{IQCD} = (2 \times 7 + 3 \times 11 + 5 \times 4) : 22 = 3,05$$

3.10 Identificação e perfil do Coordenador do Curso

Nome – Marcos Vinicio Bilancieri

Formação acadêmica – Bacharel em Ciências Contábeis
Titulação – Mestre
Tempo de serviço na IES - 15 anos
Tempo na função de Coordenador de Curso: desde maio de 2015
Regime de trabalho – Integral
Atuação profissional fora da IES – Consultor na área pública

3.11 Núcleo Docente Estruturante – NDE

O Núcleo Docente Estruturante – NDE é um colegiado permanente de docentes atuantes na formulação e acompanhamento do curso, e no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do seu projeto pedagógico.

Constituído pelo Coordenador do Curso, seu facilitador, fazendo parte cinco docentes alocados no curso, com liderança acadêmica e presença efetiva no seu desenvolvimento, com mandato de 2 (dois) anos.

Os professores que compõem o Núcleo Docente Estruturante – NDE são:

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - BIÊNIO 2023/2024	
PROFESSOR	TITULAÇÃO
Bruno Henrique Lucon	Especialista
Flávio Mangili Ferreira	Mestre
Marcos Vinicio Bilancieri	Mestre
Oswaldo Luiz Gonçalves da Cunha	Especialista
Roberval Modesto da Cunha	Mestre

3.12 Colegiado de curso

O Colegiado de Curso tem por finalidade decidir sobre as atividades didático-pedagógicas do curso, além de planejar, organizar, coordenar, superintender e fiscalizar o seu desenvolvimento, atuando de forma integrada com o respectivo Núcleo Docente Estruturante – NDE.

O presidente do Colegiado é o Coordenador do Curso, fazendo parte mais 5 (cinco) docentes que atuem no curso, com mandato de 2 (dois) anos, e 1 (um) representante do corpo discente.

Os professores que compõem o Colegiado de Curso são:

COLEGIADO DE CURSO - BIÊNIO 2023/2024	
PROFESSOR	TITULAÇÃO
Flávio Mangili Ferreira	Mestre
Hideyuki Kashio	Especialista
Marcos Vinicio Bilancieri	Mestre
Everson Demarchi	Mestre
Roberval Modesto da Cunha	Mestre
Larissa de Quadros Silva	Representante do Corpo Discente

4 PRÁTICAS ACADÊMICO-PEDAGÓGICAS

4.1 Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Ciências Contábeis é um componente curricular exigido no último ano do curso, para os ingressantes até 2022, com objetivo principal de proporcionar aos discentes, maior integração entre os assuntos desenvolvidos em sala de aula e o contexto real na qual atuará, contribuindo assim, no desenvolvimento teórico-prático e com sua formação profissional e pessoal.

O estágio curricular supervisionado é realizado com acompanhamento de um orientador e é apresentado em forma Relatório das atividades relacionadas ao Estágio.

O Estágio Curricular Supervisionado é disciplinado por regulamentação própria, conforme anexo II, aprovado pelo Colegiado de Curso e homologado pelo Conselho Universitário.

Estágios Supervisionados não obrigatórios

Visando atender a Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008 que dispõe sobre estágio de estudantes – o Centro Universitário também oferece o estágio não obrigatório para os seus alunos em estrita consonância com os dispositivos legais vigentes.

Os estágios não obrigatórios podem ser acompanhados de acordo com o plano de atividades do estagiário e é considerado como uma atividade extracurricular e de formação complementar.

4.2 Atividades Complementares – ATC

As Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, interdisciplinares, especialmente nas relações com o mundo do trabalho.

Dessa forma o CEUB entende como sendo Atividades Complementares o conjunto diversificado de alternativas interdisciplinares, desenvolvidas em qualquer fase do curso pelo corpo discente ou externamente, de livre escolha do discente, e que servirão para fins de integralização da carga horária exigida na Grade Curricular de cada curso, desde que atendidas as exigências constantes do Regulamento do Núcleo de Atividades Complementares – NAC.

As Atividades Complementares têm por finalidade ampliar, aprofundar e consolidar a formação acadêmica do discente, além de contribuir para seu desenvolvimento pessoal, profissional e sociocultural.

As Atividades Complementares são requisitos obrigatórios para a colação de grau. A carga horária total no Curso de Ciências Contábeis que deverá ser cumprida no decorrer do curso, a partir do 1º ano.

De acordo com regulamento próprio, as Atividades Complementares estão classificadas em quatro grupos, a saber:

Grupo 1: Atividades de Ensino

Grupo 2: Atividades de Pesquisa

Grupo 3: Atividades de Extensão

Grupo 4: Atividades de Prestação de Serviços à Comunidade

A carga horária total das atividades complementares é de 150 horas, para os ingressantes no curso até o ano letivo de 2022, o qual, deverá ser cumprida com atividades pertencentes aos três grupos, não podendo as atividades cumpridas em um grupo, ser inferior a carga horária de 20 (vinte) horas e superior a 80 (oitenta) horas.

As atividades complementares são planejadas e supervisionadas pelo Supervisor do NAC, submetida à apreciação da coordenação dos cursos e do diretor do Centro Universitário. (Anexo – Regulamento do Núcleo de Atividades Complementares).

Para os ingressantes desde 2023 seguem as orientações.

As Atividades Complementares são requisitos obrigatórios para a colação de grau. A carga horária total no Curso de Ciências Econômicas é de 100 (cem) horas, que deverá ser cumprida no decorrer do curso, a partir do 1º ano.

De acordo com regulamento próprio, as Atividades Complementares estão classificadas em quatro grupos, a saber:

Grupo 1: Atividades de Ensino

Grupo 2: Atividades de Pesquisa

A carga horária total deverá ser cumprida com atividades pertencentes aos dois grupos, não podendo as atividades cumpridas em um grupo, ser inferior a carga horária de 20 (vinte) horas e superior de 80 (oitenta) horas.

As Atividades Complementares serão planejadas e supervisionadas pelo(a) Supervisor(a) do NAC, com participação ativa do corpo docente, submetida à apreciação da coordenação do curso e da diretoria do Centro Universitário de Bauru.

Quanto as atividades de extensão estão em acordo com a Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018 do Ministério da Educação. Serão atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Extensão abrangendo atividades que envolvam: educação não formal e/ou informal; prestação de serviços; e prestação comunitária.

A carga horária total de 300 horas deverá ser cumprida integralmente pelos alunos com atividades oferecidas pelo Núcleo de Extensão (Next).

4.3 Trabalho de Conclusão de curso

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC é um componente curricular obrigatório para conclusão do curso, exigido para todos os alunos, desenvolvido na modalidade de artigo, com base nos projetos de atividades centrados em áreas teórico-práticas e de formação profissional relacionada com as disciplinas da Grade Curricular do curso.

O TCC é o resultado do esforço de síntese do índice de retenção dos conteúdos desenvolvidos e realizado pelo discente, para articular os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo das disciplinas cursadas e com o processo de coordenação, investigação, intervenção, reflexão e acompanhamento para a realização de pesquisa através de Artigo Científico.

O TCC é disciplinado por regulamentação própria, conforme anexo II, aprovado pelo Colegiado de Curso e homologado pelo Conselho Universitário - CEUB.

4.4 Atividades Extensionistas

Com base na Resolução do CNE/CES nº 7/2018 do CNE, que estabelece as diretrizes para as atividades de extensão na educação superior brasileira, segundo caracterização nos projetos políticos pedagógicos dos cursos, o qual, podem inserir nas modalidades: programas, projetos, cursos, eventos, oficinas e prestação de serviços, aproveitará para melhorar as habilidades e conhecimentos adquiridos nos conteúdos adquiridos e poder ainda, aprimorar a qualidade suplementar na formação pessoal e profissional dos alunos.

A curricularização da extensão, deve atender 10% da carga horária total do curso para as atividades de extensão, buscando formação interdisciplinar e interprofissional, ou seja, programas e/ou projetos devem focar principalmente no impacto e transformação dos discentes. no período de duração do curso, principalmente nos aspectos sociais, humanos e acadêmicos.

O Centro Universitário conta com um Núcleo de apoio denominado NEXT – Núcleo de Extensão que tem em sua estrutura condições de auxiliar no planejamento e supervisão as atividades de extensionistas em conjunto com o Coordenador do Curso e também, com a participação da respectiva equipe de docentes. As atividades de extensão têm regulamentação própria e compreendem a realização de uma carga horária de 300 horas, homologado pelo CONSU.

Portanto, as atividades de extensão, de forma institucional serão desenvolvidas e planejadas pelo Núcleo de Extensão, com participação ativa do corpo docente, corpo discente e comunidade, submetendo a apreciação da coordenação do curso e da Reitoria ou Pró-Reitoria do CEUB, abrangendo atividades que envolvam: educação não formal e/ou informal; prestação de

serviços e prestação comunitária, além de estar em consonância com os conteúdos programáticos das disciplinas que compõem a matriz curricular do curso de Ciências Contábeis.

5 APOIO AO DISCENTE

5.1 Núcleo de Apoio Psicopedagógico

A IES desenvolve um Programa de Apoio Psicopedagógico ao discente que tem como objetivos:

- Prestar orientação psicológica e pedagógica aos alunos procurando auxiliá-los em seus conflitos e dificuldades de diversas ordens com consequências desfavoráveis ao aproveitamento acadêmico;
- Oferecer orientação acadêmica, analisando a vida escolar e a aprendizagem dos discentes. Orientando-os e fornecendo-lhes o apoio educacional necessário;
- Realizar ações com vistas a preparar os alunos para concursos públicos e ENADE;
- Estabelecer um canal de comunicação com os docentes atuando na mediação de conflitos docente-discente;
- Identificar e atender às necessidades especiais dos acadêmicos portadores de deficiências, temporárias ou permanentes, adequando os espaços e equipamentos e qualificando o pessoal técnico-administrativo para melhor atendê-los.

A Instituição conta com professores, para atendimento ao estudante em horários alternativos e no contra turno escolar, para dirimir dúvidas em relação às disciplinas e aos conteúdos ministrados. Conta também com um coordenador para cada curso existente, que fica à disposição dos estudantes e professores para o atendimento em relação à operacionalização do curso às questões acadêmico-pedagógicas.

A IES promove a organização e divulgação de atividades extracurriculares constantes e diversificadas, como semanas de estudo, palestras, seminários, jornadas, congressos, entre outras, ligadas às áreas dos cursos oferecidos com o

intuito de integrar a comunidade científica e complementar a formação de sua comunidade acadêmica, além de incentivar a interdisciplinaridade.

Vale ressaltar que a Instituição, em seu plano pedagógico, realiza reuniões com os representantes de classe, proporcionando o acesso do alunado às principais resoluções institucionais.

5.2 Mecanismos de Nivelamento

O Curso de Nivelamento, que será ofertado, quando necessário, no início do ano letivo, para os alunos ingressantes, tem o objetivo de corrigir as deficiências dos conteúdos recebidos no Ensino Médio e será oferecido nas instalações do Centro Universitário, em horário especial conforme a necessidade.

As deficiências detectadas pelos professores, bem como pelos alunos, são supridas com a utilização de metodologias e estratégias adequadas a cada disciplina pelo professor em sala de aula ou através de atividades extraclasse.

Os plantões dos professores cooperam com o nivelamento do discente, possibilitando um maior e melhor aproveitamento dos conteúdos programáticos ministrados.

A Carga Horária cumprida no Curso de Nivelamento será computada como atividade complementar, sendo obrigatória a presença de no mínimo 75% das aulas.

5.3 Monitoria

O Programa de Monitoria do Curso, quando implementado, terá os seguintes objetivos:

- cooperar com o docente no desenvolvimento das atividades práticas relacionadas às disciplinas de graduação;
- propiciar a participação do monitor, com a anuência do docente responsável, nas atividades de preparação didático-pedagógicas;
- despertar vocações para o magistério superior;
- aprimorar a formação profissional e acadêmica;
- a integração entre Graduação e Pós Graduação.

Compete ao monitor:

- prestar atendimento individual aos alunos, em horário a ser fixado e divulgado, conforme plantões de permanência e/ou atendimento dos docentes;
- auxiliar o docente em pesquisas doutrinárias e bibliográficas;
- assistir o docente em programas de extensão e atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Atividades Complementares;
- ser interlocutor entre a classe e o Professor da disciplina.

A carga horária semanal da monitoria não excederá o número de horas/aula da disciplina.

O Plano de Atividades será elaborado pelo docente, em conjunto com o monitor, devendo ser apresentado ao Coordenador do Curso para aprovação. (O Regulamento da Monitoria encontra-se anexado a este documento.)

5.4 Atividades acadêmicas

(estas atividades não são computadas como Atividades Complementares)

5.5 Programas de financiamento

No **apoio financeiro** o CEUB desenvolve o acompanhamento das atividades de orientação aos acadêmicos e na execução de programas de auxílio financeiro.

- **PROIES** – o CEUB aderiu ao Programa do Ministério da Educação (MEC);
- **FIES** – Financiamento estudantil disponibilizado aos alunos, seguindo as normas da Legislação específica e as diretrizes do Governo Federal;
- **PRÓFAMÍLIA** - Programa de Bônus para Membros de a Mesma Família objetiva beneficiar financeiramente alunos (as) regularmente matriculados (as) nos cursos de graduação mantidos pela ITE que mantenham entre si relações de parentesco natural ou consanguíneo;
- **PROSEMPRE** – Programa de Benesses para Sempre objetiva a concessão de privilégios para os então alunos (as) certificados (as), graduados (as) ou pós graduados (as) pela IES.

O programa decorre do reconhecimento dos méritos de quem concluiu curso ministrado em unidade educacional que tenha sido ou é mantida pela ITE, desde sua fundação, em 1950.

Assim, é condição necessária para ser contemplado (a) pelo PROSEMPRE ser certificado (a) diplomado (a) pela IES, independentemente de época ou do local de conclusão do curso (unidade educacional/município).

BENEFÍCIOS DO (A) PORTADOR (A) DO CARTÃO ITEANO

BIBLIOTECA

I – ensejar ao (à) portador (a) o acesso e desfrute de todos os serviços colocados à disposição por todas as bibliotecas mantidas pela ITE (todas as unidades educacionais/municípios), incluindo consultas e obtenção de empréstimos de obras, presencial ou virtual, nas mesmas condições estabelecidas para os aluno (as) que estiverem matriculados (as) nos cursos de graduação, de duração específica ou de pós-graduação;

ALUNO(a) OUVINTE

II – na condição de ouvinte, consentir ao (à) portador (a) assistir às aulas de uma ou mais disciplinas oferecidas nos cursos de graduação, de formação específica ou de pós-graduação em todas as unidades educacionais/municípios mantidas pela ITE, mediante prévia inscrição na Secretaria Acadêmica;

BÔNUS FINANCEIROS – PARENTES

III – contemplar com bônus financeiro os (as) alunos (as) que sejam parentes do (a) portador (a) em linha reta, até o terceiro grau, por vínculo ascendente (mãe, pai, avó, avô, bisavó e bisavô) ou descendente (filha, filho, neta, neto, bisneta, bisneto); e em linha colateral ou transversal, até o quarto grau, por proveniência de um mesmo tronco, mas que não descenderem uma das outras (irmã, irmão, tia, tio, prima e primo);

IV – conferir bônus financeiro ao(a) cônjuge do(a) portador ou convivente (união estável, com escritura pública);

BÔNUS FINANCEIRO – EDUCAÇÃO CONTINUADA

V – outorgar bônus financeiro ao (à) portador (a) ao continuar sua formação acadêmica na ITE.

VI - o usufruto dos privilégios não implicará ônus financeiro para o(a) portador(a) do Cartão Iteano.

DESCONTO PONTUALIDADE – concessão de desconto nas mensalidades para os alunos que efetuam os pagamentos da mensalidade até a data de vencimento.

PROEMPRESA – Programa de Bônus para Pessoa Jurídica objetiva bonificar financeiramente grupos de alunos (as) regularmente matriculados (as) nos cursos de graduação mantidos pela ITE que mantenham vínculo de trabalho com uma mesma pessoa jurídica.

PROTRINTA é um programa que objetiva bonificar financeiramente alunos (as) regularmente matriculados (as) nos cursos de graduação mantidos pelo CEUB que tenham idade igual ou superior a 30 (trinta) anos.

6 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA do Centro Universitário foi instituída por Ato do Diretor Geral, em consonância com o art. 11, da Lei nº 10.861/2004, como órgão de coordenação, condução e articulação do processo interno de avaliação institucional, de orientação, de sistematização e de prestação de informações ao CEUB e ao SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior.

A atuação da CPA é autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição, em conformidade com o determinado no Inciso II, do art. 11, da Lei nº 10.861/2004.

Em sua composição, a CPA conta com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e, também, da sociedade civil organizada, estando vedada a existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos representados, em linha com o exigido pela Lei 10.861 de 14.04.2004.

As definições quanto ao número de membros, forma de composição, duração do mandato, dinâmica de funcionamento e modo de organização da CPA são objeto de regulamentação própria, aprovada pelo Conselho Superior da Instituição.

Constituem objetivos da CPA:

- Coordenar os processos de avaliação internos da Instituição;
- Elaborar, implementar e acompanhar o Projeto de Avaliação Interna do CEUB;
- Sensibilizar, juntamente com coordenadores de curso e professores, a comunidade interna da IES para participar ativamente das ações avaliativas;
- Sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo INEP/MEC;
- Promover as ações institucionais necessárias ao cumprimento dos objetivos do SINAES;
- Conduzir de forma ética os processos de avaliação interna;
- Elaborar instrumentos adequados para o levantamento das informações qualitativas e quantitativas da avaliação interna institucional;
- Estimular a cultura da auto avaliação no meio institucional.

Compete à CPA:

- Organizar os procedimentos e instrumentos a serem utilizados na avaliação interna, incluindo a formação de grupos de trabalho;
- Coordenar e participar da elaboração e aplicação dos instrumentos de coleta de dados e informações sobre a realidade institucional;
- Garantir o rigor na coleta de dados, bem como em todas as ações a serem realizadas;
- Articular a participação da comunidade interna e externa no processo avaliativo;
- Promover encontros e seminários de sensibilização da comunidade acadêmica para que participem do processo avaliativo;
- Coordenar a análise dos dados e das informações coletadas, produzindo relatórios destinados a subsidiar o planejamento estratégico da IES;

- Disseminar os resultados da avaliação interna;
- Empenhar-se para que a auto avaliação seja ponto de partida para a reflexão e proposições de melhorias institucionais, quando for o caso;
- Elaborar os relatórios referentes ao processo avaliativo institucional.

O trabalho da CPA tem como objetivo promover melhorias no ensino e na aprendizagem. Para tanto, utiliza a avaliação como instrumento, contribuindo com a gestão organizacional universitária, indicando caminhos e revendo processos.

6.1 Metodologia e Etapas

Conforme determina as diretrizes da CONAES, o processo de auto avaliação possui 3 (três) etapas distintas e interdependentes:

- Planejamento;
- Desenvolvimento e
- Consolidação.

Cada etapa é subdividida em ações específicas, a saber:

- **Planejamento:** Elaboração do Projeto e Sensibilização. **Desenvolvimento:** - Ação; - Levantamento; - Tabulação e Análise; - Relatórios Parciais.

Consolidação: - Relatório Final e sintético; - Comunicação e divulgação dos resultados.

- **Execução:** - Pontos de Melhoria; - Procedimentos de correção e implantação de melhorias, se for o caso.

Dimensões e Instrumentos

A autoavaliação realizará uma retrospectiva crítica, configurando um diagnóstico para explicitação dos vários propósitos institucionais e assim realizar uma avaliação que proporcione a melhoria e o fortalecimento institucional.

Concluído esse diagnóstico, se construirá a base de dados necessários ao estabelecimento dos indicadores e variáveis específicas levando-se em consideração as dimensões que serão o foco da avaliação, que se encontram explicitados no Art. 3º da Lei 10.861, conforme reprodução abaixo e tendo como parâmetros as diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação, em conformidade os princípios e indicadores estabelecidos pela CONAES.

De acordo com o disposto no art. 3º da Lei 10.861/04, são objeto de avaliação, as seguintes dimensões:

- Dimensão 1 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional
- Dimensão 2 - Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação, a Extensão.
- Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição.
- Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade
- Dimensão 5 - Políticas de Pessoal.
- Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição.
- Dimensão 7 - Infraestrutura física
- Dimensão 8 - Planejamento e avaliação
- Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos estudantes
- Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira

7 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS

Utilização de laboratório de informática e sistema de contabilidade para elaboração de atividades práticas e específicas e que propiciem um melhor desenvolvimento educacional do aluno.

Os recursos tecnológicos (redes, computadores e *datashow*) estão inseridos na rotina de ensino-aprendizagem dos professores e alunos do CEUB. Seja nas salas de aula ou nos laboratórios de informática, tais recursos servem de apoio às atividades de ensino, de aprendizagem e de pesquisa.

Atualmente, o CEUB conta com 218 computadores em 07 laboratórios climatizados, completos em recursos audiovisuais.

Os laboratórios são de livre acesso aos alunos, professores e funcionários, sendo, dentre outras, utilizados nas seguintes atividades: realização de aulas e trabalhos acadêmicos; realização de trabalhos institucionais; promoção de cursos de informática (treinamentos); ações de extensão social e pesquisa na rede.

Bauru, de outubro de 2023.

MARCOS VINICIO BILANCIERI
Coordenador do Curso Ciências Contábeis

Homologado pelo Conselho Universitário – CONSU, em 23 de outubro de 2023.